

APOIA A CÂMARA DE S. PAULO A TESE DO MONOPÓLIO ESTATAL

Aprovado por maioria absoluta de votos um requerimento subscrito, nesse sentido, por 82 vereadores — Idêntica posição da Câmara Municipal de Maués, no Est. do Amazonas — Realizado em Campo Largo, no Estado do Paraná, um comício de defesa do petróleo

S. PAULO, 23 (I.P.) — A Câmara Municipal de São Paulo aprovou por maioria absoluta de votos o seguinte requerimento, subscrito por 82 vereadores:

«Considerando ser o petróleo a maior riqueza natural de que dispõe a humanidade;

Considerando ser o Brasil um dos maiores detentores de reservas petrolíferas;

Considerando que a exploração desse mineral exige grandes investimentos de capital, somente mobilizáveis pelo Estado ou pelos «trusts» internacionais;

Considerando que a exploração dessa riqueza pelos «trusts» tem levado à miséria os países onde a mesma tem sido praticada, como aconteceu com o Irã e a Venezuela, e como aconteceu com o México;

Requeremos à Mesa que, após ouvido o plenário, oficie à Câmara Federal, manifestando o apoio desta Edilidade à tese da exploração do petróleo pelo monopólio estatal, a única compatível com os superiores interesses nacionais».

OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE APOIO

Segundo comunicação do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, a Câmara Municipal de Maués, no Estado do Amazonas, dirigiu um ofício ao general Felicíssimo Cardoso reafirmando seu apoio à tese da exploração do petróleo, em todas as suas fases pelo monopólio estatal.

Em Campo Largo, no Estado do Paraná, realizou-se também um grande comício em defesa do petróleo. Realizado em praça pública, o povo daquela cidade aprovou calorosamente o envio de um anexo à Câmara Federal, para que seja aprovado o substitutivo do deputado Euzébio Rocha ao projeto entregalista da «Petrobrás».

Dirigido por PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Sábado, 24 de Maio de 1952 — N.º 1061

Mais Fascista que os Processos do Estado Novo A Farsa Contra os Militares Democratas Presos

Soldados e civis espancados nos calabouços do 1.º Regimento de Cavalaria — Ilegais e arbitrárias as prisões efetuadas — «Desmascaramos a farsa!», gritou João Vitor Raimondi para os demais presos, quando, depois de torturado, era conduzido para o cubículo — Fala à IMPRENSA POPULAR o advogado Francisco Chermont, patrono de um dos soldados detidos — (Entrevista na 3a. página)

“RIDGWAY, O GENERAL DA PESTE”

Posto em Liberdade o Escritor Varela

BUENOS AIRES, 23 (Tass) — Foi posto em liberdade o escritor Alfredo Varela, autor do conhecido romance «Rio Oscuro» e detido no momento do movimento mundial pela paz. Varela foi preso o ano passado por haver escrito um artigo no jornal «La Hora», condenando energicamente o ataque policial a uma reunião de trabalhadores nesta cidade. Sua libertação é o resultado de um amplo movimento de protesto na Argentina e de solidariedade dos combatentes da paz de todos os países.

PARIS, 23 (A.F.P.) — «Ridgway, o general microbiano!» E sob esse título, em letras enormes que o jornal «L'Humanité» anuncia hoje que «em Paris e na província, realizar-se-ão inúmeros comícios, desfiles e manifestações contra o general Ridgway» novo comandante do SHAPE, em substituição ao general Eisenhower.

Sob a assinatura de André Stil, o jornal afirma que «as posições são claras e o único contato que poderá haver entre Ridgway e o nosso povo será o contato da luta, do combate». Além disso, o jornal, em sete comícios de Paris e os quatorze dos subúrbios próximos são anunciados em toda a imprensa democrática em que Ridgway é denominado de «matador microbiano», «general da peste», «criminoso de guerra no Extremo Oriente» e «estrela do colera».



SAO ESSAS CRIANÇAS QUE SERAO ABANDONADAS A PROPRIA SORTE COM O FECHAMENTO DO HOSPITAL FERNANDES FILGUEIRAS

DUAS MIL CRIANÇAS CONDENADAS À MORTE

No dia 30 deste mês será fechado o Hospital Fernandes Filgueiras-Plano criminoso:propositadamente ainda não terminada a construção do novo edifício — Vargas quer economizar verba para empregar na compra de armas

Cerca de duas mil crianças serão condenadas à morte com o fechamento do Hospital Fernandes Filgueiras, localizado à Avenida Rui Barbosa, ao lado da Escola de Enfermagem Ana Neri. Trata-se de mais um monstruoso crime que será cometido pelo governo a rãves do Instituto Fernandes Filgueiras, o qual é subvencionado com verbas federais. Essa medida monstruosa, que vem causando a mais profunda indignação não só entre as mães cujos filhos serão abandonados à própria sorte mas também entre médicos, enfermeiras e demais funcionários daquele nosocomio, vicia economizar verbas para a compra de material bélico aos Estados Unidos. Que morram crianças à falta de assistência, mas que velhos vasos de guerra e canhões e metralhadoras sejam comprados ao imperialismo americano, — é o lema do atual governo.

PLANO CRIMINOSO
O fechamento do Hospital Fernandes Filgueiras, outora Artur Bernardes, será

levado à prática no dia 30 deste, conforme o aviso afixado na portaria e assinado pela diretoria. O professor Melo Teixeira, diretor do estabelecimento, um dos melhores no gênero, cumprindo determinações do

(Conclui na 8ª Página)

Solucionada A Greve de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (I.P.) — Foi solucionada na manhã de hoje a greve geral dos transportes desenhada nesta cidade. A greve foi motivada pela falta de intransigência da direção da empresa na questão do aumento de salários pleiteado pelos trabalhadores.

De 1946 a 1952 esta é a sexta greve desencadeada pelos trabalhadores no transporte de Porto Alegre. Na sessão extraordinária da Câmara Municipal foi apresentado um projeto de lei autorizando o Executivo a intervir na Cia. Carris Porto-Alegrense e a fazer o pedido de aumento aos trabalhadores. A greve, que fora iniciada há 12 dias pelo pessoal do tráfego, havia obtido, ante-onde, a solidariedade de todos os empregados da empresa e de outras empresas de transporte da capital.



Depoimento dos Juristas Sobre a Guerra Microbiana

Publicamos na 5.ª página uma correspondência de Paris, contendo a primeira parte do relatório da Comissão de Juristas Democratas, que esteve na Coreia investigando as acusações de emprego por parte dos americanos da arma bacteriológica. O documento que ora publicamos é de máxima importância e vem comprovar a prática desse monstruoso crime de guerra, pelos soldados do imperialismo yanque. Assim reduz-se cada vez mais a uma cinica e covarde atitude a negativa de Acheson a respeito dessa questão. No clichê acima vemos mais uma prova fotográfica da luta que os coreanos e chineses travam contra as epidemias provocadas pelas bombas bacteriológicas. Todas as precauções são tomadas para evitar que a peste grasses. Em todas as aldeias a população é submetida à vaporização dos pós desinfetantes.



PROPOSTAS DO COMITÉ JAPONES À CONFERÊNCIA DE PAZ DA ÁSIA

PARTICIPAÇÃO DE GRANDES PERSONALIDADES, INCLUSIVE DO MUNDO DE NEGÓCIOS

TÓQUIO, 23 (TASS) — O Comitê Preparatório Japonês de convocação da Conferência de Partidários da Paz dos países da Ásia e da área do Pacífico, propôs incluir na ordem do dia da Conferência os seguintes problemas: 1) luta pela paz e a independência dos países da Ásia e área do Pacífico. Os povos da Ásia não combatem entre si. Retirada de tropas estrangeiras dos países da Ásia.

Garantia de liberdade para o movimento pela paz; 2) cooperação econômica dos países da Ásia e da área do Pacífico. Conferência econômica dos países da Ásia e da área do Pacífico. Colaboração dos países da Ásia e da área do Pacífico. Criação de uma comissão para estudo de problemas políticos e econômicos e também culturais, que se encarregue coordenar a solução dos problemas acima mencionados.

Segundo comunica o Comitê, em seu trabalho, participam personalidades conhecidas do Japão, tais como professor de universidade Nagaoka Ninmura; Uta, presidente de companhia de fundição de aço «Onagawa Seicho»; Naito, diretor da companhia «Associação Japonesa de Comércio Exterior», e outros.



CRUZEIRO

Como Foi Encontrado o “Caderno de Sunchon”

Segundo relata Roman Kim, aproximadamente às 4 horas da tarde do dia 26 de novembro, três grupos de guerrilheiros irromperam na cidade de Sunchon, onde se encontrava o estado-maior do 1.º corpo de Exércitos norte-americanos.

Foi espantoso o pânico na cidade. Grande parte dos norte-americanos e dos homens de Sing Man Ri fugiu imediatamente, os primeiros em caminhões e jipes; os segundos, a pé. Em pleno tiroteio apareceram dois «F-82» de fuselagem dupla e metralharam em vôo rasante as suas próprias tropas. Os pilotos não prestavam a menor atenção nos fogos de bengala e demais sinais dos norte-americanos, tomando-os como uma nova astúcia dos comunistas coreanos.

Quando terminou o bombardeio, os guerrilheiros passaram ao ataque. Pouco tempo depois a cidade estava limpa de tropas inimigas. Foi nessa cidade e nessa ocasião que se encontrou o «Caderno de Sunchon», em torno do qual girava a impressionante narrativa que IMPRENSA POPULAR, dentro de poucos dias, começará a publicar em folhetim.

SAUDADO NA RÁDIO DE MOSCÚ O ANIVERSÁRIO DA “TRIBUNA”

MOSCÚ, 23 (Tass) — A Rádio Central desta cidade incluiu em seu programa de ontem um momento sobre o sétimo aniversário da fundação do jornal brasileiro TRIBUNA POPULAR, recordando inclusive a frase de Prestes, que qualificava esse jornal de órgão da justiça e da verdade. Depois de recordar o entusiasmo popular quando do aparecimento de seu primeiro número, falou sobre suas lutas

e concluiu assim: «A data de 22 de maio assinala a criação da imprensa popular no Brasil, é uma data patriótica e democrática do povo brasileiro. Pelos jornais da imprensa popular se sabe o que de verdadeiro ocorre na vida internacional. Todas as forças progressistas do Brasil, que anseiam pelo bem-estar do povo, vêm no dia 22 de maio uma data que marca na história do Brasil o surgimento da imprensa realmente popular, que fala a verdade ao povo e defende seus mais legítimos interesses e aspirações».

Poderes De Guerra Para Truman

WASHINGTON, 23 (AFP) — O Senado aprovou hoje, sem debate, a prorrogação, por 15 dias, a partir de sua data de expiração, em 1.º de junho, dos poderes de guerra do presidente dos Estados Unidos.

Essa prorrogação provisória se tornou necessária pelo fato de que a legislação definitiva não poderá ser aprovada a tempo pelo Congresso.

Felicitações Pelo Aniversário De “Tribuna Popular”

O sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., na passagem do 7.º aniversário da fundação da «Tribuna Popular», enviou-nos a seguinte mensagem:

«Prestados contrades da IMPRENSA POPULAR: A Associação Brasileira de Imprensa felicita os colegas da IMPRENSA POPULAR, que obedece à direção de Pedro Motta Lima, quando festejam o sétimo aniversário da TRIBUNA POPULAR. Cordialmente, Herbert Moses».

23 DE MAIO, DATA GLORIOSA



DESAFIO AOS PARTIDÁRIOS DA PAZ DE S. PAULO

DIRIGE-SE O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ A CRUZADA HUMANITÁRIA PELA PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS — EM ULAÇÃO FRATERNAL NA BASE DA COLETA DE 200.000 ASSINATURAS AO APELO POR UM PACTO DE PAZ ATÉ 30 DE JUNHO

O Movimento Carioca Pela Paz dirigiu aos partidários da paz da capital do Estado de São Paulo a seguinte Carta Aberta:

«Ilmo. Sr.
Dr. Abguar Bastos
Secretário geral da Cruzada Pela Paz do Estado de São Paulo - São Paulo

Prezado senhor secretário e partidários da paz da capital do Estado de São Paulo,

Aproximamo-nos da cobertura das nossas quotas na Campanha do Apelo por um Pacto de Paz.

A capital do Estado de São Paulo, no dia 17 do corrente, já consignava 754.579 assinaturas, num total de 1.388.617 obtidas em todo o Estado.

Na mesma data, aqui no Distrito Federal, já haviamos obtido 456.606 assinaturas.

A nossa quota até 30 de junho é de 650.000 assinaturas e dos partidários da paz de São Paulo é de 1.000.000, somente na capital.

Portanto, a diferença que nos separa de nossos

objetivos é quase a mesma: para nós faltam 193.394 assinaturas e para os partidários da paz da capital de São Paulo faltam 245.421 assinaturas.

Pois bem, queremos desafiar-los para uma disputa fraternal até o dia 30 de junho. O nosso desafio será na base de 200.000 assinaturas. Aquêles que realizar essas 200.000 assinaturas em primeiro lugar receberá um PRÊMIO. E como somos nós que lançamos o desafio pedimos a vocês que indiquem desde já qual será o PRÊMIO.

Nossa disposição, mesmo conhecendo o valor e a tradição dos partidários da paz de São Paulo, é vencer.

Aguardando uma pronta resposta, apresentamos

Fraternais saudações
(a.) Heitor Rocha Faria, pela diretoria do Movimento Carioca pela Paz».

Protesta o Govêrno da URSS Contra o Acôrdo Militar dos EE. UU. Com o Irã

Compromissos que implicam em colaboração nos planos agressivos do govêrno americano contra a URSS — Tais atos são incompatíveis com as relações de boa vizinhança, baseadas no tratado soviético-iraniano de 1951, diz a nota do Kremlin ao govêrno de Mossadegh (Íntegra na 5ª pág.)

O Espírito do Tribunal de Segurança Preside a Farsa Contra os Militares

A propósito das prisões de militares e civis que vêm sendo realizadas por ordem de Vargas, através dos generais fascistas da chamada «Cruzada Democrática», nossa reportagem entrevistou o advogado Francisco Chermont, pai de um ex-soldado que se encontra detido, o jovem Nepomuceno Duarte. Retornando-se inicialmente ao processo hoje distribuído à Auditoria Militar, declarou o advogado:

— Reputo esse processo inconstitucional e gritantemente ilegal. No que diz respeito a meu cliente, cujo caso pode servir de modelo ao dos demais processados, essa inconstitucionalidade começou com a sua prisão. Detido em Niterói pela polícia política sem que estivesse praticando qualquer delito, foi, não obstante, conduzido para a Ordem Política e Social do Estado do Rio, onde o espancaram covardemente.

VIOLAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Em seguida, o dr. Francisco Chermont explica os fundamentos da inconstitucionalidade dos processos. Salienta que

Impedidos os advogados de compularem os autos na Secretaria do Superior Tribunal Militar — Inconstitucionais as prisões — Fala à IMPRENSA POPULAR o advogado Francisco Chermont

a Constituição Federal, em seu parágrafo 20 do artigo 141, estabelece que «ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem de autoridade competente», no caso, de juiz. E no parágrafo 22 reza que «a prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará se não for legal, e, nos casos previstos em lei, promoverá a responsabilidade da autoridade coatora».

— Al esta provada — declara — a inconstitucionalidade e a ilegalidade da prisão de Jorge Nepomuceno, como dos demais civis e militares. Jorge foi detido no dia 25 de março. Nos termos do parágrafo 22, acima citado, a detenção deveria ter sido imediatamente comunicada ao juiz competente. Não o foi. Mais ainda: não poderia ele ter sido preso, a não ser em flagrante delito. Entretanto, a prisão se verificou, sendo ele mantido incomunicável du-

rante mais de um mês. E aí, esta o segundo fundamento da ilegalidade da prisão, que também pode ser aplicado aos demais civis e militares detidos. FASCISTA

Quais os métodos que têm sido utilizados pela polícia especial do Exército para arrancar as propaladas «confissões» dos militares e civis detidos? — perguntamos. Responde o advogado citando os relatos narrados por Jorge Nepomuceno, quando se avistava com o mesmo, há dois dias, no 1.º Regimento de Cavalaria, onde se encontra recolhido:

— No dia seguinte ao de sua prisão, meu cliente foi entregue ilegalmente à P.E. do Exército. Conduzido à presença de um tenente Avila, recusou-se a «confessar» as acusações contra ele feitas. Nessa ocasião, o cidadão tenente ameaçou de espancamentos, tendo declarado: «se negar, eu te reboento». Depois disso, foi encerrado numa

solitária durante oito dias, sem cama, privado de banho, e dormindo no cimento propaladamente molhado. Foi nessas condições, sob coação e intimidação, que Jorge Nepomuceno prestou um depoimento que não corresponde à realidade.

ESPANCAMENTOS BESTIAIS

Proseguindo, o dr. Francisco Chermont revela que, segundo fora informado por Jorge Nepomuceno, outros detidos envolvidos na farsa haviam sido selvagemmente espancados, entre eles Raulino Pereira Mesquita e o cabo Adriano Freire e João Victor Raimond. Este último desmaiou, frente a seus algozes, a farsa engendrada pelos generais fascistas e foi o mais visado. Quando era conduzido para uma cela, depois das torturas, Victor Raimond, que não negara sua condição de comunista, gritou para que os outros presos ouvissem: «Desmascarem a farsa! É a palavra de ordem!» Esse ato de bravura originou novos espancamentos.

O ELO DA CADEIA DE PROVOCACOES

Respondendo a outra pergunta, o advogado salienta em seguida que o elo da cadeia de provocações fascistas é constituído pelo depoimento de Wolfi Nogueira, um policial que se diz «comunista» e acusa dezenas de pessoas por atos considerados «subversivos» pelas autoridades militares. As acusações contra Jorge Nepomuceno e outros civis e militares processados são baseadas no depoimento

daquele policial, a serviço dos interesses dos generais fascistas.

— São acusações tão grosseiras quanto ridículas e infantis, como, por exemplo, a de que Jorge Nepomuceno teria tirado 25 balas de revólver de calibre 45 «para fazer a revolução». Essa a verdade que emerge da simples leitura dos pedidos de prisão preventiva.

MAIS FASCISTA QUE O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Finalizando a entrevista, o dr. Francisco Chermont fez uma grave denúncia, traçando as restrições de caráter fascistas feitas pelo Superior Tribunal Militar a defesa dos processados.

— Como advogado que milito no Tribunal de Segurança Nacional, eu sei que não vejo ganhar audiência entre os membros do Tribunal, o que preside o processo o Superior Tribunal Militar. Cito um exemplo: Indo à Secretaria do S.T.M., tomar conhecimento das informações prestadas nos «chabecas-corpus» por mim requerido em favor de Jorge Nepomuceno Duarte, aí me foi negado vista dos respectivos autos, sob a estranha alegação de que as mesmas eram «reservadas». Fatos dessa natureza só terão se verificado no Tribunal de Segurança Nacional, sabidamente fascista.

É claro que tal proibição excede de muito o arbitrio. Constitui evidente atentado ao exercício da profissão de advogado, que ficaria reduzido a mero espectador do processo, não dia em que lhe privaram de compulsa todas as peças judiciais, pois para ele não pode haver segredo. Em traços gerais, é essa a minha opinião sobre esse ruído processo fascista.

“Não Tenho Nada de Impublicável Sobre A URSS”

O jornalista Edmar Morel desmente uma nota do «Correio da Noite», que considera provocativa e falsa

A propósito de uma nota publicada no «Correio da Noite», sobre uma palestra que o jornalista Edmar Morel pronunciaria a respeito de «fatos impublicáveis da União Soviética», aquele confrade telefonou-nos afirmando não

passar a nota de uma grossa provocação.

— Trata-se de uma blague, sem dúvida. No dia em que eu tiver medo de dizer a verdade deixarei de ser jornalista. Tudo o que vi será narrado com absoluta fidelidade, e na hipótese absurda de não ter encontrado jornais para publicar minhas reportagens — e eles são 16 — eu publicarei um livro. Não tenho nada de impublicável sobre a União Soviética. O que eu tenho a dizer sobre a minha viagem à URSS já disse em «PAR e NA IMPRENSA POPULAR» e no semanário «Comício» onde ainda farei mais algumas reportagens. O resto é conversa fiada e provocação.

Palestra de Modesto De Souza

Hoje, dia 24, às 20 horas realiza-se a primeira palestra de uma série, que será proferida por Modesto de Souza, atendendo, desse modo, aquele artista a vários pedidos que lhe foram feitos pelos seus amigos e admiradores, após a homenagem prestada por ocasião da passagem do seu 40.º aniversário de atividades teatrais.

O ato terá lugar na rua Alvaro Alvim, 24-2.º and.

ODIOSA PERSEGUIÇÃO

MARIA AFONSO LINS DEMITIDA DO I. B. G. E.

Ilegal a medida contra a valorosa partidária da paz, que ainda este mês será julgada, juntamente com Jean Sarkis, pelo T. F. de Recursos

Por mais de uma vez, tivemos oportunidade de denunciar a trama urdida pelos diretores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística visando à demissão de Maria Afonso Lins, valorosa partidária da paz, arbitrariamente presa e condenada, através de um processo-farsa, a quatro anos de prisão, ao lado de Jean Sarkis, outra corajosa combatente da causa antigerreirista. Agora, como já se esperava, positivou-se a odiosa medida, sob a responsabilidade direta do general Polí Coelho, presidente daquela entidade, do coronel Gastão da Cunha, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, e do assistente jurídico desta última repartição, sr. Alberto Raja Gabaglia.

De nenhum modo, poderia ser tomada essa providência, que apenas serve para reafirmar o caráter discricionário e fascista do governo de Getúlio Vargas, cujos prepostos, como no caso presente, se empenham numa verdadeira com-

AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Como era de esperar, a vitória da chapa Etchegeyren nas eleições do Clube Militar já está sendo ativamente explorada como estímulo para a execução mais acelerada das exigências dos trustes em nosso país.

Compreende-se que não foi com outros objetivos que o governo do sr. Vargas, o bando de generais fascistas comandados por Mullins Junior e a imprensa a sós dos trustes recorreram a todos os meios imagináveis para arrancar esta vitória. Ao lado da campanha histórica de provocações e intimidação da imprensa, estupidizada, que chegou a pregar a intervenção no Clube Militar caso fosse derrotada a chamada «Cruzada Democrática», viu-se, às vésperas do pleito, se desencadear dentro dos quartéis uma vaga de violência fascista contra oficiais democratas. A declaração do chefe de polícia de Vargas ao candidato eleito da «Cruzada» que veio ontem reproduzida no «O Jornal», diz bem claramente que nem faltou o concurso dos beiruteiros da Rua da Relação para garantir esta eleição. «Agora — nestes termos dirigiu-se o general Ciro Rezende a Etchegeyren — creio que poderei servir a você com mais eficiência».

A este ambiente de coação e violência, acrescenta-se ainda a atitude sempre vacilante do atual candidato, o general Estilac Leal que, por mais de um ano participou como Ministro da Guerra, do governo de terror nacional de Vargas, governa cuja política é a negação dos princípios que constam da própria plataforma do sr. Estilac. E ainda mais: como Ministro da Guerra e como general do Exército o sr. Estilac Leal tem assistido complacentemente às violências fascistas e às perseguições contra militares que defendem pontos de vista patrióticos.

Nestas condições é claro que muitos sócios do Clube Militar acharam mais seguro dar seu voto à chapa do sr. Etchegeyren que, de última hora, também se declararam em defesa do petróleo e se apresentaram como nacionalistas, embora em flagrante contradição com os atos.

Mas, o que é preciso destacar é que, ainda nessas condições, 4.500 sócios votaram no programa da chapa Estilac-Horta Barbosa, votaram aberta e conscientemente contra os generais fascistas que pretendem transformar o Exército numa guarda pretoriana de repressão ao povo brasileiro e a serviço dos trustes iníquos. Este número de votos é ainda maior que o obtido nas eleições de 50 pela mesma chapa Estilac-Horta Barbosa, o que demonstra que, apesar do terror, das provocações fascistas e das violências crescentes em todas as camadas de nosso povo a resistência aos colonizadores iníquos de nossa pátria e aos seus iniciais nacionalistas. E, como já vimos, esta resistência, no que se refere às próprias forças armadas, não se expressa somente nos votos recebidos pelo programa da chapa Estilac-Horta Barbosa, mas igualmente em muitos dos votos dados ao sr. Etchegeyren por suas declarações, embora enganosas e demagógicas, de que também era por uma solução nacionalista para o problema do petróleo.

Não é possível esconder, porém, que de posse da direção do Clube Militar, os generais fascistas da «Cruzada» tentarão impedir com maior ferocidade a participação dos cidadãos fiados na luta de nosso povo em defesa das riquezas nacionais e pela emancipação de nossa Pátria, a fim de facilitar a execução dos planos entreguistas do sr. Vargas e, imediatamente, a aprovação do monstruoso projeto entreguista da «Petrobrás». Isto determina a necessidade de uma luta mais resoluta de todos os patriotas para, não só manterem, mas ampliar largamente a unidade do povo que se vai forjando nas lutas concretas contra as investidas dos trustes em nossa Pátria.

São as lutas das massas pelo pão, as liberdades, a independência nacional e a paz, é a unidade que forjam nossas lutas que constituirão a garantia segura para o esmagamento das maquinarias dos trustes e seus agentes contra a soberania, a vida e a liberdade de nosso povo.

TÓPICOS

☆ NEM OS MORTOS...

Os atuais manobras da política chegaram a tal estado de desmoralização que perdem até o respeito aos seus próprios mortos.

Segundo uns, os generais da chamada «Cruzada» não pagaram a dívida de honra com os mortos, quando mortos, tem direito a homenagem imortal, da qual faz parte o levantamento da sessão.

— Há bem pouco tempo chegou à Câmara, num limbo de sessão de sexta-feira, a notícia da morte de um constituinte. «Para que levantar a sessão agora, quase no fim?» — pensaram os ideólogos e os homens da Mesa. E então resolveram ignorar o fato, guardando a homenagem para a semana seguinte. Mas na segunda-feira havia discurso importante a ser pronunciado no começo da sessão. Resolveu-se nova transferência: pronunciado o discurso importante, a Câmara tomaria oficialmente conhecimento da morte do constituinte na segunda parte da sessão, às 15.30. Acontece, porém, que às 15.30 consta a ordem do dia, da qual constava certo projeto que não deveria sofrer retardamento, pois era

de muito interesse de um grupo influente. Houve, ali, o terceiro adiamento e a sessão fúnebre ficou para a terça-feira. Submeteram o morto a cinco dias de espera.

Ante-hontem, coisa semelhante sucedeu no Senado: prestaram, na quinta-feira, homenagem à memória de um constituinte morto na segunda-feira. Naturalmente o adiamento também se deu por motivos ponderáveis, a serem levados em conta até no outro mundo...

☆ A FICHA DO SR. CECÍLIO

Foi lida na Câmara, a título de exploração política, a ficha política do cidadão que o Sr. Getúlio Vargas colocou hoje à frente do IAPTEC, por motivos demagógicos, por tratar-se de um militarista profissional.

Deixando de lado vários aspectos dessa nomeação e a óbria figura do atual presidente do IAPTEC, convém notar um detalhe de sua ficha. Como se sabe, a ficha é documento oficial, num regime político em que se fazem discriminações políticas mesmo em desobediência com o texto constitucional que trata, no papel, da liberdade de pensamento. Assim, assume caráter pitorresco o fato de estar acusando o presidente do IAPTEC, entre outras coisas, de ter sido membro da Comissão de Vigilância Democrática dos Militaristas e mais: de ter telegrafado certa vez ao Sr. Mussolini solicitando apoio à imprensa no sentido de serem recusadas publicações dos integralistas, que o telegrama apontava como representantes internos dos nazifascistas. Isto durante a guerra, quando esses representantes internos do nazifascismo, conforme ficou demonstrado na condenação de espionagem, prestavam informações, por rádio, aos alemães que torpedeavam nossos navios nas costas do Brasil!

São estes os grandes crimes do Sr. Cecílio, figura atual de quem queremos gesticular, que prescreva seus atuais inimigos. A ficha, entretanto, não dá uma informação precisa e seceris-

sima: a de que o novo homem da confiança de Vargas se conseguiu ser nomeado presidente do IAPTEC depois de renegar seu passado de antifascista, para se colocar a serviço dos trabalhadores. Se não pode receber o título de nomeação das mãos do chefe da Casa Civil do Sr. Vargas, o fascista conselheiro Lorrain, conta, que durante a guerra (isto é, na guerra, como um filho da história do governo de então, com as espíes integralistas que o Sr. Cecílio naquele tempo combatia).

☆ DIVIDA EXTERNA

Segundo informações do Banco Federal de Reserva de Nova Iorque, a dívida do Brasil para com os exportadores americanos é de 120 milhões de dólares, ou sejam 3 bilhões e 200 milhões de cruzeiros!

Em tempo algum houve uma situação como esta. Toda a situação atual de nosso país é de uma situação de crise. Os Estados Unidos estão por sua vez, inclusive muitas aquisições feitas durante o ano passado. Os banqueiros e exportadores estão fazendo tremendas pressões junto ao Departamento de Estado no sentido de que seja encontrada uma solução, isto é, que os débitos sejam pagos. Superaram até que o Banco Internacional fizesse um novo empréstimo, de 25 milhões de dólares. Acontece, porém, que essa quantia não é mais suficiente, pois a dívida é duas vezes maior. Mesmo que seja concedido o empréstimo, de novo, resultará em favor do Brasil, pois todo o dinheiro ficará lá mesmo nos Estados Unidos nos mãos dos exportadores.

Esta situação é o resultado da desastrosa política de importação executada pelo governo. Em 1931, ao começar o ano, tínhamos disponibilidade, mas as compras de quilômetros e bagatelas acabaram as divisas e o ano terminou com o tremendo déficit. E essa política de compra de plásticos, gamas de mascar, suspensórios ou Cadillac, continuou ainda, de modo que hoje o Brasil tem essa colossal dívida de 3 bilhões e 200 milhões de cruzeiros!

DESMASCARADO

REGISTRO POLITICO

Mais uma vez o representante soviético na Comissão de Desarmamento da ONU foi obrigado a desmascarar energicamente a posição do representante do governo de Vargas naquele organismo. Sr. João Carlos Muniz, mostrando que as calúnias que repete contra a URSS são ditadas pelas provocações de guerra iníquas. Denunciou também a ação criminosa da camarilha de canibais de Truman, impedindo a comuna da camarilha de canibais de Truman, impedindo a comuna da camarilha de 1 milhão de toneladas de trigo da URSS e pra pelo Brasil de 1 milhão de toneladas de trigo da URSS e insistiu sobre a necessidade da proscrição fundamental para a discussão dos métodos de fiscalização do desarmamento. Assim pensam mais de 600 milhões de seres humanos em todo mundo, que assinaram os apelos contra o uso das armas atômicas e por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

TERROR EM PARIS

Notícias vindas de Paris dizem que a capital francesa está transformada em acampamento militar. Até paracaidistas estão a postos para serem lançados contra os partidários da paz, que se preparam para mostrar ao general Ridgway que o povo francês não está disposto a servir de carne para canhão. Já pagou com altos juros o seu tributo na luta contra o nazifascismo e quer agora viver em paz e liberdade na sua pátria do mundo das boas ideias humanas amante da paz, está sendo humilhado os manifestantes parisienses quando da chegada do criminoso de guerra americano.

INSEGURANÇA

O clima de violência e insegurança reinante em nossa Capital, sob esta segunda ditadura de Vargas, está transformando a Câmara dos Deputados num reduto de policiais e espancadores. Dentro mesmo do Palácio Tiradentes não há mais segurança para os jornalistas que ali exercem a sua profissão e nem para os que osusam criticar membros da mesa. A agressão sofrida ali por um diretor de jornal, além de covarde e brutal, aponta o sr. Rui de Almeida como desordeiro e inimigo fígado da liberdade de imprensa.

A MISERIA AVANÇA

Toda a demagogia de Vargas se esboroa ante a realidade dramática da miséria em nosso país. Diariamente os jornais, mesmo os que são pagos pelas verbas secretas do Catete, trazem notícias cada vez mais alarmantes sobre o avanço da fome e da penúria. Os Estados do Norte vão a pique e em Campos uma pobre mãe andava pelas ruas oferecendo à venda seus 4 filhinhos menores, que não pode alimentar. No interior de S. Paulo, na zona alagoeira, camponeses e assalariados agrícolas se unem aos pequenos silantes e arrendatários, exigindo do governo medidas contra os abusos do monopólio iniquo Anderson & Clayton. As fendas se abrem por todos os lados e o povo compreende que o único caminho é aquele apontado por Prestes, e da Frente Democrática de Libertação Nacional.

DORQUE, já se sabe.

Mas algumas pessoas estranharam. No suplemento do «Correio da Manhã» vem uma fotografia do gabinete de comando do cruzado «Tamarandé». Trata-se de um navio brasileiro, mas sobre a mesa do comandante, também brasileiro, o que se vê é uma pequena bandeira dos Estados Unidos...

xxx

FALANDO perante uma sessão conjunta do Congresso dos Estados Unidos, o general Ridgway declarou que «cabe aos comunistas a solução do impasse nas conversações de Pan Mun Jon», assim como quem diz: — «Os senhores é que têm de ceder». Na calada da noite muitas vezes, uma pessoa é ameaçada com pa-

PONTO pacífico EGYDIO SQUEFF

lavras semelhantes: — Ou a bolsa ou a vida!

Acontece que os norte-coreanos não entregam nem uma cousa nem outra.

xxx

O sr. Jacob Malik revelou na ONU que os Estados Unidos proibiram que o Brasil comprasse à URSS um milhão de toneladas de trigo.

Os honrados patriotas da chamada grande imprensa acharam isso um insulto ao Brasil. Não por parte dos EEE. Unidos, é claro, mas do sr. Malik...

Interpelado pelos re-

pórteres, o sr. João Neves da Fontoura fez cara aborrecida:

— Não quero falar sobre o assunto.

Mas o sr. Malik, que não é presidente da Ultragaz, esse fala.

xxx

ENTRETANTO não há de ser nada, pois já se anuncia novo aumento no preço do pão, que em compensação continua cada vez pior.

Diante da revelação do sr. Malik, estamos comendo o pão que o sr. Truman amassou...

xxx

Encerrando a semana, «O Globo» promete aos seus leitores, na próxima segunda-feira, «uma viagem cheia de sorrisos, gargalhadas, sátiras e ironias».

E viva la Pépa!

NA CÂMARA FEDERAL

Novos Aspectos da Crise Provocada Pela Mesa

Influência de uma cusparada do 1.º Secretário na reunião do Sr. Nereu com os diretores da jornais — Segadas repudia «corajosamente» seu projeto de participação nos lucros — O alagoano pelo monopólio estatal do petróleo —

A reunião da Mesa com os diretores de jornais não resolveu coisa alguma sobre a localização dos jornalistas na Câmara. Os convidados do sr. Nereu dividiram-se em dois grupos. Um acompanhando o sr. Elmano Cardim, que entregava simplesmente a solução do caso ao presidente e que reivindicava para os jornalistas qualquer lugar onde se pudesse ler e ouvir as sessões... Outro grupo acompanhando o sr. Aloisio Alves, que procura uma fórmula conciliatória em torno da localização da reportagem no plenário.

Estas duas fórmulas serão estudadas pela Mesa em sua próxima reunião, segunda-feira.

A CUSPARADA

Hoje, às 9 horas da manhã, a Mesa realizou uma reunião extraordinária para estudar o incidente provocado pelo sr. Ruy Almeida. Um vespertino chegou a noticiar, ontem, sua renúncia. Esta notícia, entretanto, não tinha confirmação até o fim da sessão de ontem. Sabia-se apenas da existência de uma carta do sr. Ruy à Mesa, carta em estilo confuso (o homem é professor de gramática do Colégio Militar) e interpretada pelos mais habéis decifreadores de enigmas da casa de duas mães. Segundo alguns a carta encerra um pedido de renúncia quase expresso. Segundo outros a carta limita-se a entregar o caso de sua destituição à Mesa e ao plenário.

PETROLEO

O sr. Joaquim Viégas leu telegrama enviado pela Assembleia Legislativa de Alagoas e pela Câmara de Vereadores de Maceió, pedindo o apoio da bancada alagoana para a tese do monopólio estatal com a única capaz de atender aos altos interesses da segurança nacional e da defesa da soberania da República.

Feita a leitura dos dois documentos, o sr. Joaquim Viégas declarou na tribuna que se congratulava com o povo de seu Estado em face do interesse demonstrado pelo magnó problema do petróleo, que, resolvido patrioticamente, contribuiria para a independência política do Brasil e para sua redenção nacional.

SEGADAS

O ministro Segadas afirmou que a Câmara, ajun-

se um debate um tanto chôcho, com alguns deputados do o apartearam.

A uma alusão do sr. Orlando Bantas às imposições da Light no caso da anulação das eleições do sindicato de seus trabalhadores, o ministro julgou-se ofendido e exclamou que crepela a insinuação. Entretanto, logo passou adiante, como gato por braço.

CORAGEM

Segadas repudiou seu projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das em-

presas e ao fazê-lo disse, com a maior sem-cerimônia: «Com a coragem que devemos ter sempre que somos chamados a afirmar o que pretendemos, não tomo em repúdio o próprio projeto que apresentei a consideração desta Egrégia Câmara em outubro de 1946».

Em outubro de 1946 Segadas fazia demagogia para tapar os trabalhadores. Agora, aboletado no Ministério, onde serve aos interesses dos pobres patrões, manda às fadas o projeto da problemática participação nos lucros.

Protesto Contra a Violência Fascista da Polícia de Vargas Sequestrando o Líder Dos Trabalhadores da Prefeitura

«É da maior gravidade a denúncia que trago a esta Casa e a estas horas talvez tenha sido assassinado o Sr. Alacirino Dias Tavares pelos bandidos da polícia política» — afirma o Sr. Aristides Saldanha — Elogio aos 4.500 oficiais que votaram na chapa nacionalista do C. Militar

«Não vou pedir que a Presidência — declarou ontem o Vereador Aristides Saldanha — tenha entendimento com o Sr. Chefe de Polícia. É acrescentou: — «Esta tribuna, apresento ao povo carioca a denúncia: há uma semana está desaparecido, depois de ter sido espancado, torturado a altas horas da madrugada, o Sr. Alacirino Dias Tavares, líder dos operários municipais».

O sr. Aristides Saldanha falou (pela ordem) logo após a Mesa haver comunicado o resultado de sua missão junto ao chefe de polícia. A verdade — afirmou — é que o sr. Alacirino Dias Tavares continua desaparecido. Sua casa foi varejada pela polícia política de Vargas, tendo sido o líder dos trabalhadores da Prefeitura, depois de barbaramente espancado, conduzido numa camioneta do DSP do general Ciro Rezende. Impedida uma ordem de Habeas-Corpus, nega a polícia que o sr. Alacirino Tavares tenha sido preso.

«É da maior gravidade — prosseguiu o sr. Aristides Saldanha — a denúncia que trago a esta Casa neste momento, em que a Presidência procura inocentar a Chafia de Polícia do sr. Getúlio Vargas. O sr. Alacirino Dias Tavares, presidente de uma associação de cerca de 4 mil operários, que está em luta por suas reivindicações por aumento de salários, foi sequestrado e a estas horas talvez tenha sido assassinado pelos bandidos da polícia política».

AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Falaram diversos oradores sobre as eleições do Clube Militar. O sr. Aristides Saldanha congratulou-se com a firmeza e o patriotismo dos que votaram na chapa Estilac-Horta Barbosa. 4.500 oficiais, sem temer as ameaças, as represálias, demonstraram sua coragem cívica, sufragando os candidatos da chapa nacionalista.

O sr. Aristides Saldanha referiu-se à feroz repressão policial. Militar que antecedeu o pleito do Clube Militar. E tre letrados da entrevista de Luiz Carlos Prestes sobre o clima de terror, de perseguições fascistas, que têm por objetivo entregar as nossas riquezas aos norte-americanos e levar o nosso povo à guerra.

PONTE DO RIO GUANDU

O sr. Manoel Blasquez solicitou providências para o conserto da ponte de madeira sobre o rio Guandu, na Estrada de Mangueiras, junto à Estação de Carlos Chagas, subúrbio da Leopoldina.

AS PEQUENAS CARREIRAS

Foi amplamente debatido o projeto que reestrutura pequenas carreiras da Prefeitura. As galerias estavam cheias de pessoas interessadas na aprovação do mesmo. Mas apesar das prorrogativas e dos protestos do sr. Paulo Areal a proposição não foi votada. Há mais de sete anos que o

Cartas de leitores

(As.) J. PINTO.

também pa-
IE, entre eles
ça, Finlândia
avos, Bélgica

Nota Internacional

Ridgway Sedito De Sangue

Perante sessão conjunta do Congresso dos Estados Unidos, o general Ridgway fez um discurso sobre a situação na Coreia, que os repórteres de seu país anotaram como tendo contido de 2.600 palavras. Esta não é, porém, sua particularidade mais importante. O general Ridgway afirmou que enlaça os coreanos e chineses a responsabilidade pela não conclusão do armistício. O ex-comandante das forças americanas no Extremo Oriente, em tom dogmático, estabelece, naturalmente em caráter definitivo, que a aceitação ou rejeição, a cessação ou continuação da guerra é agora da responsabilidade dos líderes comunistas...

Naturalmente os membros mais reacionários do Congresso americano aplaudiram essas palavras. O azar do general Ridgway, entretanto, está na circunstância de que os fatos ligados às conversações de paz na Coreia são conhecidos de todo o mundo, mesmo do mundo ocidental, onde as notícias de Pam Mun Jon chegaram depois de passar por uma série de filtros de censura. Agora, por exemplo, tudo gira em torno da troca de prisioneiros. Os americanos, possuídos de uma mentalidade de galafars de campo de concentração nazista, pretendem entregar os prisioneiros coreanos aos massacradores do bando de Sling Man Ri e os chineses, ao velho carniceiro Chiang Kai Shek. Naturalmente os delegados coreanos e chineses não podem negociar em tal base, de entrega de compatriotas seus à tortura e morte certas. Mas os americanos insistem na exigência, originada unicamente numa estúpida deformação de homens que depois de envenenarem pelo caminho das atrocidades, conseguiram uma coisa que há sete anos, logo depois da derrota de Hitler, parecia impossível: suplantaram em bestialidade os nazistas. Assim, não contentes com o monstruoso emprêgo de armas bacteriológicas na Coreia, esses novos criminosos de guerra querem a entrega aos carrascos sul-coreanos e aos bandidos de Chiang Kai Shek, de prisioneiros de guerra que eles próprios já estão humilhando, torturando ou massacrando, conforme o demonstram exemplos recentes da ilha de Koje e de um outro campo em Fusan.

Ao mesmo tempo que pretendem satisfazer com a descabida e cínica exigência seus sentimentos sanguinários, os belicistas americanos, exigindo a entrega dos prisioneiros aos seus piores inimigos políticos, encontram assim um meio de substar a conclusão do armistício e a consequente cessação de uma guerra na qual os milhões e os multimilhões estão fazendo negócios astronômicos.

As declarações de Ridgway destinam-se a atirar sobre os ombros dos negociadores norte-coreanos e chineses a responsabilidade de uma culpa que é dos imperialistas americanos e demais intervencionistas.

Quanto à cessação da guerra na Coreia, esta pode surgir e surgirá certo contra a vontade dos governantes americanos, pela simples razão de que se trata de uma guerra injusta e extremamente impopular, contra a qual protestam todos os povos do mundo, inclusive o povo dos Estados Unidos.

Relatório da Comissão de Juristas Sobre o Emprêgo da Arma Microbiana

PARIS, maio (via aérea) — O Secretariado do Conselho Mundial da Paz, em seu boletim n. 4, publica extratos do relatório publicado pela Comissão da Associação Internacional dos Juristas Democráticos, que comprovou na Coreia o crime de guerra praticado pelos militares americanos, com o emprêgo da arma microbiana. Damos abaixo a primeira parte desse documento: «O governo da República Democrática Popular da Coreia solicitou, por diversas vezes, as Nações Unidas que esta protestasse contra as violações da lei internacional feitas por seus inimigos sobre o território da Coreia, mas a ONU ignorou esses apelos.

Essas afirmações foram objeto de vários inquéritos, especialmente de um relatório datado de 27 de maio de 1951, feito pela Comissão da Federação Internacional das Mulheres Democráticas que visitou a Coreia.

A gravidade extrema destas acusações levou o Conselho da Associação dos Juristas Democráticos, que participou do Congresso de Berlim, realizado por essa Associação em setembro de 1951, a organizar uma comissão formada por juristas de diversos países, a fim de ir à Coreia e investigar essas acusações no próprio local, de acordo com os métodos legais seguidos num inquérito.

A comissão constava de Heinrich Brandweiner, professor de Direito Internacional da Universidade de Graz (Áustria), presidente; Luigi Cavallieri, advogado da Corte Suprema de Roma (Itália), vice-presidente; Jack Gaster, advogado de causas comerciais,

RELAÇÃO DAS PERSONALIDADES QUE PARTICIPARAM DA COMISSÃO — DETALHES SOBRE A COMPROVAÇÃO DO CRIME — LOCALIDADES ATINGIDAS —

Londres (Inglaterra); Marc Jacquier, advogado do Tribunal de Apelação de Paris (França); Ko Po-Nien, diretor do Departamento de Pesquisas do Instituto Popular dos Assuntos Estrangeiros, Pequim (China); Marie-Louise Moerens, advogada, Bruxelas (Bélgica); Letelba Rodrigues da Brito, advogado, Rio (Brasil); Zofia Wasilkowska, juíza da Corte Suprema, Varsóvia (Polônia).

A comissão permaneceu na Coreia de 3 a 19 de março desse ano. Seus membros visitaram as províncias do Norte e do Sul, Pyongan, Hwang Hai, Kang Won, inclusive as cidades de Pyongyang, Nam-po, Kaichon, Pek Dong, Anju, Anak, Sinchon, Sariwon, Womnan.

Quando chegou à Coreia, a comissão viu-se perante a tarefa inesperada de ter de pesquisar sobre uma acusação das mais graves, segundo a qual as forças americanas na Coreia utilizavam armas bacteriológicas contra o exército e a população civil. Alguns membros da comissão foram a diversas regiões do país e recolheram depoimentos, interrogaram testemunhas, recolheram materiais encontrados, recolheram testemunhos a esse respeito, interrogaram técnicos, recolheram fatos concretos às condições sanitárias existentes no decorrer desses últimos anos, condições estas referenciadas às epidemias, fatos referenciados aos funcionários e técnicos da Saúde Pública, e examinaram igualmente os documentos oficiais e outros materiais que lhes eram apresentados.

A comissão impressionou-se com a clareza, a sinceridade e a veracidade evidentes das numerosas pessoas, simples camponeses e outras, que testemunharam sobre esses fatos.

Foram os seguintes os resultados do inquérito da comissão:

Segundo os relatórios dos postos de observação do exército popular coreano, dos voluntários chineses e dos desarmamentos locais de D. C. A. (Defesa Anti-Aérea), foram encontradas diversas espécies de insetos em 169 regiões da Coreia e do Norte.

Os resultados referentes a 15 casos típicos, nos quais os insetos foram identificados, sendo que esses casos ocorreram entre 23 de janeiro e 12 de março de 1952:

1 — 28 de janeiro, Peng K. 1 Goon, província de Kang Won: moscas, pulgas e aranhas.

2 — 11 de fevereiro, Chel Won Goon, província de Kang Won: moscas e pulgas (mosquitos).

3 — 17 de fevereiro, Penggang Goon, província de Kang Won: aranhas.

4 — 18 de fevereiro, Anju Goon, província de Pyongan do Sul: moscas e pulgas.

5 — 23 de fevereiro, Peng Won Goon, província de Pyongan do Sul: moscas e pulgas.

6 — 25 de fevereiro, Doc Won Goon, província de Kang Won: pulgas e outros insetos.

7 — 26 de fevereiro, Dia Dong Goon, província de Pyongan do Sul: moscas e pulgas.

8 — 27 de fevereiro, Kamg Dong Goon, província de Pyongan do Sul: moscas.

9 — 27 de fevereiro, província de Hwang Hai, (região militar): plânios.

10 — 27 de fevereiro, Senchan Goon, província de Pyongan do Sul: moscas.

11 — 29 de fevereiro, Suan Goon, província de Hwanghai: moscas e outros insetos.

12 — 1.º de março, Chelsan Goon, província de Pyongan do Sul: moscas e pulgas.

13 — 1.º de março, Yandong

Goon, província de Pyongan do Sul: moscas e outros insetos.

14 — 2 de março, Kowon Goon, província de Ilem Kyeng: pulgas e outros insetos.

15 — 4 de março, cidade de Pyongyang, distrito central: moscas.

Em muitos casos, espécies especiais de moscas, pulgas, aranhas, coleópteros, percevejos, grilos, mosquitos e outros insetos foram encontrados, sendo que muitos deles eram, até essa ocasião, desconhecidos na Coreia. Foram encontrados insetos em diversas situações: longe das habitações, sobre a neve, sobre o leito gelado dos rios, sobre a relva e entre as pedras.

Considerando-se as baixas temperaturas predominantes na época (em janeiro a temperatura máxima era de um grau e em fevereiro de cinco graus, mas somente durante algumas horas, pois as temperaturas médias descem muito abaixo de zero centígrados), que normalmente impedem o surgimento de insetos, e considerando-se igualmente que estes eram constantemente encontrados em grandes quantidades ou em misturas, compreendendo diversas variedades de insetos que, normalmente juntos, são encontrados juntos, como é o caso das moscas e das aranhas, a aparição desses insetos despertou desconfiança. Os resultados dos exames feitos por técnicos, demonstraram que grande quantidade destes insetos estava infesta.

Fracassou o Plano Marshall — Diz Um Relatório da ONU

NEW YORK, 23 (I. P.) — A Secretaria da ONU publicou um relatório preliminar sobre a situação social no mundo. O relatório assinala que nos países capitalistas baixou consideravelmente o consumo de carne, gorduras, açúcar, e outros gêneros em comparação com o nível de antes da guerra. Como se deduz do relatório, o terrível Plano Marshall em nada melhorou a situação alimentar dos países do ocidente europeu. O relatório reconhece que a situação alimentar nos países do ocidente europeu reflete a influência negativa da cessação do comércio com o oriente da Europa imposta pelos Estados Unidos.

DENUNCIADA Perante o Mundo a Brutal Tirania de Atenas

ATENAS, 23 (A. F. P.) — Uma carta dirigida à opinião pública mundial, à ONU, aos correspondentes da imprensa estrangeira, aos corpos diplomáticos e ao povo grego, o partido da EDA chama a atenção para o fato de que «desprezando as suas promessas eleitorais e infringindo as leis de apaziguamento votadas pela Câmara, o governo mantém sem julgamento, em consequência de simples decisão da polícia, milhares de homens e de mulheres nos campos de concentração há quatro, cinco e às vezes seis anos».

“ALEMÃES, DESÇAM ÀS RUAS!” Os trabalhadores são concitados a usar a arma da greve para destruir os planos de guerra de Adenauer

BONN — 23 — (A.F.P.) — «Alemães, desçam para a rua, mostrem, com suas demonstrações, que os alemães nunca se curvaram ao tratado geral de guerra. Trabalhadores, tomem nas mãos sua mais forte arma — a arma da greve. A classe operária, unida a todos os patriotas alemães, deve fazer fracassar os planos nefastos de Adenauer, devem derrubar seu governo e impor a unidade nacional e a conclusão de um verdadeiro tratado de paz».

As palavras acima constituem um apelo que o Comitê Central do Partido Comunista da Alemanha dirigiu hoje ao povo e publicado no «Freies Volk», órgão do Partido.

SINAL DE TROTEIO

BONN, 23 (A.F.P.) — Neuhann, membro do Partido Social Democrata participou das recepções que serão organizadas por ocasião da assinatura dos acordos germano-alemães, declarou o sr. Fritz Heine, porta-voz do S.P.D.

Através do MUNDO

FERIAS NO VERÃO NA RUMANIA

BUCARESTE, 23 (IP) — Começou o período de férias no verão na Rumania. Milhares de trabalhadores deslocaram-se para as montanhas e para as praias de recreio. A situação é muito diferente da do ano passado, quando a assistência médica e a segurança eram precárias.

AS GRANDES CONSTRUÇÕES DO COMITÊ

MOSCÚ, 23 (IP) — Em uma conferência realizada na Academia de Ciências Agrícolas da URSS um dos oradores salientou a importância econômica do canal Volga-Don, que está em vésperas de ser inaugurado. Assinalou que esse gigantesco empreendimento não seria apenas um meio de ligação entre os mares do sul e do norte, mas também um gigantesco barragem de energia elétrica barata e um ferrolho de 2 milhões e 750 mil hectares de terras.

INICIADA NA VERA A REFORMA DA COLHEITA

MOSCÚ, 23 (IP) — Começaram os trabalhos de colheita no sul do país. Aumenta a colheita de trigo e de milho. Este ano, 12 por cento a mais de cereais do que no ano passado serão colhidos mecanicamente.

RUMANIA A PRODUÇÃO DO PETRÓLEO

MOSCÚ, 23 (IP) — Segundo os dados extraídos de uma carta enviada a Stalin pelos trabalhadores das empresas petrolíferas do Arábia, a produção de petróleo em 1951 foi superior em 12 por cento ao nível de 1950. O petróleo na zona e extrato no petróleo da terra, mas também na zona e extrato no petróleo do mar Caspio. Em 1951 a extração aumentou em mais de um terço. Os operários da indústria petrolífera do Arábia prometem nessa carta extrair, no ano corrente, 100 mil toneladas de petróleo acima do plano.

INTERROMPIDAS AS CONVERSAS

PAN MUN JON, 23 (APP) — Um eventual armistício na Coreia foram interrompidas por quatro dias.

O FILHO

LONDRES, 23 (APP) — Chegou hoje ao aeroporto de Londres o filho de Churchill, Randolph Churchill, que traz nas suas malas quarenta livros de «bom bife bem vermelho».

FASCISMO EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 23 (APP) — Segundo o «New York Times» os estudos cinematográficos de Hollywood vem realizando há quinze dias, um inquérito a respeito de mais de cinquenta personalidades do cinema suspeitas de simpatia pelo comunismo e cujos nomes figuram numa lista entregue pelo quartel-general da Legião Norte-Americana.

OS CINEMAS

MOSCÚ, 23 (IP) — Estão sendo construídos nos bairros novos cinemas nos bairros de Kiev, Baku, Stalin, Narva e outras cidades. Mais de 800 cinemas vão ser inaugurados em localidades rurais.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Stela Valle renuncia; Sérgio Custódio da Silva, não merecia da Silva, Valentim Marinho dos Santos, Saturnino Soares, Manoel Evaristo do Rosário, Raul Francisco do Nascimento, Antonio Pereira de Souza Severino Ramos, Cleto Luiz Costa, Oscar Schiavari, José Paes, Afonso Ferreira, Ismael da Silva, José Ivo de Oliveira, Nob de Araújo, Vitor da Silva Leal, Oscar Leite, Ari Paulo de Medeiros, Ezequiel Rodrigues José Medeiros de Andrade, Manoel Roque Luiz Ornanio Francisco Alves Mesquita, Edgar Garrido de Oliveira, José Raimundo dos Santos, Genil Antunes de Oliveira, Luiz Batista, Arlindo Gaspar, Sebastião Anzão Gonçalves da Silva, Caetano Bento Pereira, Otávio Peixoto Cavalcanti, José Medeiros Cintra, Jorge dos Santos Pereira, Dmar de Souza Oliveira, Francisco de Souza Oliveira e Francisco Gomes de Andrade — Concedido o salário de família: José da Cunha Barbosa e Delfina Fonseca — Indeferido: Maria Rosa de Oliveira, Carmelita Sales dos Santos e Albina Nicolau — Concedido: Armando dos Santos — Compareça para esclarecimentos. Serviço de Informações.

Alice Gervasio Mendanha de Barreto, Junete documentos; Braz Brando — prove a função de advogado anteriormente; Henrique Soares da Silva — compareça para esclarecimentos; Artur José Fernandes, Maria Jorgina Barreto e Jurandir dos Reis Paes Leme — Compareçam para retirar documentos. Serviço de Seleção.

Isaltina Valeriano da Cunha Lumenita Benigna de Melo Damasio Campos de Oliveira Abilio Teixeira, Cecil Mendonça, Leda Moraes de Resende Maria da Guia Pedrosa Gondim, Isolina Pereira de Andrade, Golda L. e Merice Chiele, Helena Montenegro e Paula Alves de Oliveira — compareçam dentro do prazo de 48 horas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário Geral: — Designando João B. Machado, Martins para o Departamento de Saúde Escolar.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato de secretário geral: — Designando Glória Russo, para o Serviço de Abastecimento;

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato de secretário geral: — Designando João da Silva Pereira, para o Departamento de Obras e Instalações; Geraldo Bueno, para o Departamento de Higiene; Homero de Araújo Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Olga de Souza Bandeira, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Elizabeth Costa da Silva, para o Departamento de Puericultura; Elza Araújo Lourenço, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aricles Goulart de Souza, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Laudiceu Ferreira da Silva, para o Departamento de Puericultura; Nel Luiz Teixeira, para o Departamento de Higiene; Dilma Matheus Ferreira, para o Departamento de Puericultura; Sidolina Silva Lukaszew, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do diretor: Stela Valle renuncia; Sérgio Custódio da Silva, não merecia da Silva, Valentim Marinho dos Santos, Saturnino Soares, Manoel Evaristo do Rosário, Raul Francisco do Nascimento, Antonio Pereira de Souza Severino Ramos, Cleto Luiz Costa, Oscar Schiavari, José Paes, Afonso Ferreira, Ismael da Silva, José Ivo de Oliveira, Nob de Araújo, Vitor da Silva Leal, Oscar Leite, Ari Paulo de Medeiros, Ezequiel Rodrigues José Medeiros de Andrade, Manoel Roque Luiz Ornanio Francisco Alves Mesquita, Edgar Garrido de Oliveira, José Raimundo dos Santos, Genil Antunes de Oliveira, Luiz Batista, Arlindo Gaspar, Sebastião Anzão Gonçalves da Silva, Caetano Bento Pereira, Otávio Peixoto Cavalcanti, José Medeiros Cintra, Jorge dos Santos Pereira, Dmar de Souza Oliveira, Francisco de Souza Oliveira e Francisco Gomes de Andrade — Concedido o salário de família: José da Cunha Barbosa e Delfina Fonseca — Indeferido: Maria Rosa de Oliveira, Carmelita Sales dos Santos e Albina Nicolau — Concedido: Armando dos Santos — Compareça para esclarecimentos. Serviço de Seleção.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato de secretário geral: — Designando Glória Russo, para o Serviço de Abastecimento;

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato de secretário geral: — Designando João da Silva Pereira, para o Departamento de Obras e Instalações; Geraldo Bueno, para o Departamento de Higiene; Homero de Araújo Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Olga de Souza Bandeira, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Elizabeth Costa da Silva, para o Departamento de Puericultura; Elza Araújo Lourenço, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aricles Goulart de Souza, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Laudiceu Ferreira da Silva, para o Departamento de Puericultura; Nel Luiz Teixeira, para o Departamento de Higiene; Dilma Matheus Ferreira, para o Departamento de Puericultura; Sidolina Silva Lukaszew, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do diretor: Stela Valle renuncia; Sérgio Custódio da Silva, não merecia da Silva, Valentim Marinho dos Santos, Saturnino Soares, Manoel Evaristo do Rosário, Raul Francisco do Nascimento, Antonio Pereira de Souza Severino Ramos, Cleto Luiz Costa, Oscar Schiavari, José Paes, Afonso Ferreira, Ismael da Silva, José Ivo de Oliveira, Nob de Araújo, Vitor da Silva Leal, Oscar Leite, Ari Paulo de Medeiros, Ezequiel Rodrigues José Medeiros de Andrade, Manoel Roque Luiz Ornanio Francisco Alves Mesquita, Edgar Garrido de Oliveira, José Raimundo dos Santos, Genil Antunes de Oliveira, Luiz Batista, Arlindo Gaspar, Sebastião Anzão Gonçalves da Silva, Caetano Bento Pereira, Otávio Peixoto Cavalcanti, José Medeiros Cintra, Jorge dos Santos Pereira, Dmar de Souza Oliveira, Francisco de Souza Oliveira e Francisco Gomes de Andrade — Concedido o salário de família: José da Cunha Barbosa e Delfina Fonseca — Indeferido: Maria Rosa de Oliveira, Carmelita Sales dos Santos e Albina Nicolau — Concedido: Armando dos Santos — Compareça para esclarecimentos. Serviço de Seleção.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato de secretário geral: — Designando Glória Russo, para o Serviço de Abastecimento;

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato de secretário geral: — Designando João da Silva Pereira, para o Departamento de Obras e Instalações; Geraldo Bueno, para o Departamento de Higiene; Homero de Araújo Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Olga de Souza Bandeira, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Elizabeth Costa da Silva, para o Departamento de Puericultura; Elza Araújo Lourenço, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aricles Goulart de Souza, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Laudiceu Ferreira da Silva, para o Departamento de Puericultura; Nel Luiz Teixeira, para o Departamento de Higiene; Dilma Matheus Ferreira, para o Departamento de Puericultura; Sidolina Silva Lukaszew, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do diretor: Stela Valle renuncia; Sérgio Custódio da Silva, não merecia da Silva, Valentim Marinho dos Santos, Saturnino Soares, Manoel Evaristo do Rosário, Raul Francisco do Nascimento, Antonio Pereira de Souza Severino Ramos, Cleto Luiz Costa, Oscar Schiavari, José Paes, Afonso Ferreira, Ismael da Silva, José Ivo de Oliveira, Nob de Araújo, Vitor da Silva Leal, Oscar Leite, Ari Paulo de Medeiros, Ezequiel Rodrigues José Medeiros de Andrade, Manoel Roque Luiz Ornanio Francisco Alves Mesquita, Edgar Garrido de Oliveira, José Raimundo dos Santos, Genil Antunes de Oliveira, Luiz Batista, Arlindo Gaspar, Sebastião Anzão Gonçalves da Silva, Caetano Bento Pereira, Otávio Peixoto Cavalcanti, José Medeiros Cintra, Jorge dos Santos Pereira, Dmar de Souza Oliveira, Francisco de Souza Oliveira e Francisco Gomes de Andrade — Concedido o salário de família: José da Cunha Barbosa e Delfina Fonseca — Indeferido: Maria Rosa de Oliveira, Carmelita Sales dos Santos e Albina Nicolau — Concedido: Armando dos Santos — Compareça para esclarecimentos. Serviço de Seleção.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato de secretário geral: — Designando Glória Russo, para o Serviço de Abastecimento;

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato de secretário geral: — Designando João da Silva Pereira, para o Departamento de Obras e Instalações; Geraldo Bueno, para o Departamento de Higiene; Homero de Araújo Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Olga de Souza Bandeira, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Elizabeth Costa da Silva, para o Departamento de Puericultura; Elza Araújo Lourenço, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aricles Goulart de Souza, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Laudiceu Ferreira da Silva, para o Departamento de Puericultura; Nel Luiz Teixeira, para o Departamento de Higiene; Dilma Matheus Ferreira, para o Departamento de Puericultura; Sidolina Silva Lukaszew, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do diretor: Stela Valle renuncia; Sérgio Custódio da Silva, não merecia da Silva, Valentim Marinho dos Santos, Saturnino Soares, Manoel Evaristo do Rosário, Raul Francisco do Nascimento, Antonio Pereira de Souza Severino Ramos, Cleto Luiz Costa, Oscar Schiavari, José Paes, Afonso Ferreira, Ismael da Silva, José Ivo de Oliveira, Nob de Araújo, Vitor da Silva Leal, Oscar Leite, Ari Paulo de Medeiros, Ezequiel Rodrigues José Medeiros de Andrade, Manoel Roque Luiz Ornanio Francisco Alves Mesquita, Edgar Garrido de Oliveira, José Raimundo dos Santos, Genil Antunes de Oliveira, Luiz Batista, Arlindo Gaspar, Sebastião Anzão Gonçalves da Silva, Caetano Bento Pereira, Otávio Peixoto Cavalcanti, José Medeiros Cintra, Jorge dos Santos Pereira, Dmar de Souza Oliveira, Francisco de Souza Oliveira e Francisco Gomes de Andrade — Concedido o salário de família: José da Cunha Barbosa e Delfina Fonseca — Indeferido: Maria Rosa de Oliveira, Carmelita Sales dos Santos e Albina Nicolau — Concedido: Armando dos Santos — Compareça para esclarecimentos. Serviço de Seleção.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato de secretário geral: — Designando Glória Russo, para o Serviço de Abastecimento;

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato de secretário geral: — Designando João da Silva Pereira, para o Departamento de Obras e Instalações; Geraldo Bueno, para o Departamento de Higiene; Homero de Araújo Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Olga de Souza Bandeira, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Elizabeth Costa da Silva, para o Departamento de Puericultura; Elza Araújo Lourenço, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aricles Goulart de Souza, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Laudiceu Ferreira da Silva, para o Departamento de Puericultura; Nel Luiz Teixeira, para o Departamento de Higiene; Dilma Matheus Ferreira, para o Departamento de Puericultura; Sidolina Silva Lukaszew, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do diretor: Stela Valle renuncia; Sérgio Custódio da Silva, não merecia da Silva, Valentim Marinho dos Santos, Saturnino Soares, Manoel Evaristo do Rosário, Raul Francisco do Nascimento, Antonio Pereira de Souza Severino Ramos, Cleto Luiz Costa, Oscar Schiavari, José Paes, Afonso Ferreira, Ismael da Silva, José Ivo de Oliveira, Nob de Araújo, Vitor da Silva Leal, Oscar Leite, Ari Paulo de Medeiros, Ezequiel Rodrigues José Medeiros de Andrade, Manoel Roque Luiz Ornanio Francisco Alves Mesquita, Edgar Garrido de Oliveira, José Raimundo dos Santos, Genil Antunes de Oliveira, Luiz Batista, Arlindo Gaspar, Sebastião Anzão Gonçalves da Silva, Caetano Bento Pereira, Otávio Peixoto Cavalcanti, José Medeiros Cintra, Jorge dos Santos Pereira, Dmar de Souza Oliveira, Francisco de Souza Oliveira e Francisco Gomes de Andrade — Concedido o salário de família: José da Cunha Barbosa e Delfina Fonseca — Indeferido: Maria Rosa de Oliveira, Carmelita Sales dos Santos e Albina Nicolau — Concedido: Armando dos Santos — Compareça para esclarecimentos. Serviço de Seleção.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato de secretário geral: — Designando Glória Russo, para o Serviço de Abastecimento;

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato de secretário geral: — Designando João da Silva Pereira, para o Departamento de Obras e Instalações; Geraldo Bueno, para o Departamento de Higiene; Homero de Araújo Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Olga de Souza Bandeira, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Elizabeth Costa da Silva, para o Departamento de Puericultura; Elza Araújo Lourenço, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aricles Goulart de Souza, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Laudiceu Ferreira da Silva, para o Departamento de Puericultura; Nel Luiz Teixeira, para o Departamento de Higiene; Dilma Matheus Ferreira, para o Departamento de Puericultura; Sidolina Silva Lukaszew, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do diretor: Stela Valle renuncia; Sérgio Custódio da Silva, não merecia da Silva, Valentim Marinho dos Santos, Saturnino Soares, Manoel Evaristo do Rosário, Raul Francisco do Nascimento, Antonio Pereira de Souza Severino Ramos, Cleto Luiz Costa, Oscar Schiavari, José Paes, Afonso Ferreira, Ismael da Silva, José Ivo de Oliveira, Nob de Araújo, Vitor da Silva Leal, Oscar Leite, Ari Paulo de Medeiros, Ezequiel Rodrigues José Medeiros de Andrade, Manoel Roque Luiz Ornanio Francisco Alves Mesquita, Edgar Garrido de Oliveira, José Raimundo dos Santos, Genil Antunes de Oliveira, Luiz Batista, Arlindo Gaspar, Sebastião Anzão Gonçalves da Silva, Caetano Bento Pereira, Otávio Peixoto Cavalcanti, José Medeiros Cintra, Jorge dos Santos Pereira, Dmar de Souza Oliveira, Francisco de Souza Oliveira e Francisco Gomes de Andrade — Concedido o salário de família: José da Cunha Barbosa e Delfina Fonseca — Indeferido: Maria Rosa de Oliveira, Carmelita Sales dos Santos e Albina Nicolau — Concedido: Armando dos Santos — Compareça para esclarecimentos. Serviço de Seleção.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato de secretário geral: — Designando Glória Russo, para o Serviço de Abastecimento;

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato de secretário geral: — Designando João da Silva Pereira, para o Departamento de Obras e Instalações; Geraldo Bueno, para o Departamento de Higiene; Homero de Araújo Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Olga de Souza Bandeira, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Elizabeth Costa da Silva, para o Departamento de Puericultura; Elza Araújo Lourenço, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aricles Goulart de Souza, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Laudiceu Ferreira da Silva, para o Departamento de Puericultura; Nel Luiz Teixeira, para o Departamento de Higiene; Dilma Matheus Ferreira, para o Departamento de Puericultura; Sidolina Silva Lukaszew, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do diretor: Stela Valle renuncia; Sérgio Custódio da Silva, não merecia da Silva, Valentim Marinho dos Santos, Saturnino Soares, Manoel Evaristo do Rosário, Raul Francisco do Nascimento, Antonio Pereira de Souza Severino Ramos, Cleto Luiz Costa, Oscar Schiavari, José Paes, Afonso Ferreira, Ismael da Silva, José Ivo de Oliveira, Nob de Araújo, Vitor da Silva Leal, Oscar Leite, Ari Paulo de Medeiros, Ezequiel Rodrigues José Medeiros de Andrade, Manoel Roque Luiz Ornanio Francisco Alves Mesquita, Edgar Garrido de Oliveira, José Raimundo dos Santos, Genil Antunes de Oliveira, Luiz Batista, Arlindo Gaspar, Sebastião Anzão Gonçalves da Silva, Caetano Bento Pereira, Otávio Peixoto Cavalcanti, José Medeiros Cintra, Jorge dos Santos Pereira, Dmar de Souza Oliveira, Francisco de Souza Oliveira e Francisco Gomes de Andrade — Concedido o salário de família: José da Cunha Barbosa e Delfina Fonseca — Indeferido: Maria Rosa de Oliveira, Carmelita Sales dos Santos e Albina Nicolau — Concedido: Armando dos Santos — Compareça para esclarecimentos. Serviço de Seleção.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato de secretário geral: — Designando Glória Russo, para o Serviço de Abastecimento;

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato de secretário geral: — Designando João da Silva Pereira, para o Departamento de Obras e Instalações; Geraldo Bueno, para o Departamento de Higiene; Homero de Araújo Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Olga de Souza Bandeira, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Elizabeth Costa da Silva, para o Departamento de Puericultura; Elza Araújo Lourenço, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aricles Goulart de Souza, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Laudiceu Ferreira da Silva, para o Departamento de Puericultura; Nel Luiz Teixeira, para o Departamento de Higiene; Dilma Matheus Ferreira, para o Departamento de Puericultura; Sidolina Silva Lukaszew, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Assembléia Geral dos Autárquicos, Hoje, às 18,30, no Clube dos Inapiários

GREVE DE GARÇONS NA ARGENTINA —

conquistado em recente acordo com os patrões, os quais alegam que o mesmo é aplicável, apenas, na capital federal e não no interior. Os grevistas formaram piquetes nas ruas principais os paredistas, apesar da reação policial no sentido de fazer abortar o movimento. Notícias procedentes de Buenos Aires informam que continua a greve geral dos empregados em hotéis, bares, cafés e confeitarias. Os trabalhadores reclamam o aumento de salário e impediram a abertura de vários estabelecimentos, cujos proprietários tentaram fazê-los funcionar. A greve atingiu já as cidades de Santa Fé, Córdoba e Mendoza, mantendo-se firme.

Solidariedade

Aos Grevistas Gauchos

MARIA DA GRAÇA

Lutando por melhores condições de vida e contra a miséria que o ínfimo salário mínimo de Vargas veio tornar ainda mais intolerável, os trabalhadores em transportes da capital gaúcha declaram-se em greve geral de protesto contra a intransigência que vêm encontrando para a obtenção de uma solução definitiva. O movimento teve início no setor dos transportes em carris. Por mais de 10 dias os tranviários mantiveram-se em greve, apoiados pela simpatia do povo, que não desconhece as dificuldades em que vivem, e pelos trabalhadores dos demais setores de transporte. Há dois dias, finalmente, esse movimento de solidariedade, impulsionando a luta por aumento de salários, determinou a extensão do movimento a todos os demais setores. Faltam detalhes dessa poderosa greve, que possam ser comentados em seu aspecto de experiência para todos os trabalhadores. Uma coisa, porém, se pode avançar: representa o resultado de processo rápido de unificação do proletariado gaúcho e de unidade de suas organizações sindicais para a ação em defesa de seus direitos e pela conquista das reivindicações coletivas.

A greve dos trabalhadores em transportes de Porto Alegre por sua importância e pela identidade da luta em que se empenham com a luta do operariado de todos os setores profissionais em todos os pontos do país, impõe, sem dúvida, um amplo e rápido movimento de solidariedade e apoio, não somente dos trabalhadores, mas de seus Sindicatos e organizações sindicais de todos os escalões. A vitória desses grevistas será vitória de todo o proletariado brasileiro, por melhores condições de vida e contra a política de esfacelamento e exploração deste governo.

Nas Oficinas de Engenho de Dentro

Lutam os Ferroviários Por Aumento de Salários

SALÁRIOS DE FOME — VIOLÊNCIAS DO DIRETOR — RESSURGE A CAMPANHA — PÉSSIMA COMIDA — REUNIÃO, HOJE, E PALESTRA DO LÍDER LYCIO HAUER

Uma das corporações mais prejudicadas com a decisão da comissão nomeada pelo governo para estudar o aumento do funcionalismo, de excluir os autárquicos da majoração salarial, é a dos ferroviários da EFCB.

Ganhando em sua maioria um salário mensal de 1.440,00 cruzeiros, os ferroviários das oficinas de Engenho de Dentro estão enfrentando sérias dificuldades, em face do elevadíssimo custo de vida.

Em setembro de 1951, fundaram a Associação dos Ser-

vidores da EFCB, que dirigia a luta pelas reivindicações da corporação.

Logo após sua fundação, a EFCB empreendeu uma campanha pela conquista de 500 cruzeiros de aumento e redução da contribuição para a CAP de 7 para 5 %.

O diretor da Central, sr. Eurico Souza Gomes, a fim de desarticulá-lo, movimento violentamente contra a Associação, demitindo, suspendendo e transferindo seus dirigentes.

Como a campanha ainda

estava em seu nascedouro, foi-lhe fácil conseguir seu intento, e o movimento arrefeceu.

RESSURGE A CAMPANHA

Com o surgimento da campanha pró-aumento de salários dos servidores públicos e autárquicos, e o âmbito nacional que foi adquirindo, apareceram condições para o ressurgimento das lutas reivindicatórias dos ferroviários da Central.

Apesar das medidas que o sr. Souza Gomes continua tomando contra a AEFEB, esta já se integrou na campanha, por aumento de salários, e continuará a luta pelo recebimento dos atrasados de agosto de 48.

A história desses adicionais é mais uma prova da exploração a que a Central do Brasil submete seus empregados.

Em 1948, houve uma campanha de todo o funcionalismo federal e autárquico, que terminou com a conquista do aumento pleiteado, devendo o aumento ser pago a partir de agosto de 48.

A Central, desrespeitando o acordo feito, só começou a pagar o aumento a partir de janeiro de 49.

Esses cinco meses de salário foram, assim, escandalosa-

samente roubados aos servidores daquela ferrovia, e o seu recebimento até hoje constitui uma de suas reivindicações mais sentidas.

Também, a melhoria da refeição no restaurante da ferrovia é uma antiga aspiração, e que, apesar dos inúmeros apelos feitos por eles, até hoje não foi atendida. Os gêneros são de péssima qualidade e aliados a falta de higiene reinante na cozinha, tornam a comida intragável, o que ocasiona sérias dificuldades para os trabalhadores, todos eles ganhando salários de fome, e impossibilitados de pagar os preços exorbitantes cobrados pelos restaurantes.

Tudo isto demonstra a grande necessidade que têm de um aumento de vencimentos, e pelo qual já estão lutando.

PALESTRA DE LYCIO HAUER

A AEFEB promoverá hoje, às 18,30 horas na sede do Adélio F. C. uma palestra de Lício Hauer, presidente e líder do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos, com os ferroviários da Central. Também haverá nessa ocasião um debate sobre os «atrazados de Agosto», e espera-se que todos os servidores compareçam, de vez que esta reunião constituirá um grande passo para a conquista do tão desejado aumento.



Os ferroviários das Oficinas de Engenho de Dentro falam à nossa reportagem

VIDA SINDICAL

AUMENTO DOS SAPATEIROS

O ministro do Trabalho convocou para o dia 19 passado, uma mesa redonda entre os sapateiros e seus empregados, para a discussão do aumento pleiteado pelos trabalhadores.

A pedido da comissão patronal a mesa redonda foi transferida para o dia 23, às 17 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, LUTAM OS PRO.

FESSORES

O Sindicato dos Professores está conclamando seus associados a mover ações na Justiça do Trabalho contra os proprietários de coleções que recusam-se a pagar os 30% de aumento, bem como a majoração de alvará resultante da majoração do salário mínimo.

O Sindicato pede a todos os professores que queiram recorrer, para fôr a sua sede social onde poderão preencher as devidas procurações.

Dia 12 de junho no Sindicato dos Oficiais Barbeiros,

Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro, foram registradas duas chapas encabeçadas pelos srs. Antonio Teixeira Dantas de Araújo e José Rodrigues dos Santos.

Dia 21 de junho, no Sindicato dos Enxarcadores e Carregadores de Café.

Dia 25 de junho no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça do Rio de Janeiro.

Dia 30 de junho no Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, tendo sido registrada agora uma única chapa, encabeçada pelo sr. Alberto Pinto.

Dia 30 de junho próximo no Sindicato dos Tafeiros, Culinários e Panfiteiros Marítimos, havendo sido registradas as chapas encabeçadas pelos srs. Gerson Costa da Silva e Agnaldo Gonçalves Mita, ambos membros da atual diretoria.

Dia 23 de junho próximo, no Sindicato dos Empregados no Comércio.

ADVOGADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

TERRENOS NA PRAIA

Prestações a partir de 250,00. CONDUÇÃO GRATIS, sem compromisso. Reserve desde já o seu lugar com ORLANDO pelo tel. 22-3070.

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Compre o seu lote no mais pitoresco terreno do D. Federal. Locustamento junto ao ponto terminal do bondes, lotes e ônibus, a 45 minutos de Copacabana. Ruas asfaltadas, água encanada e luz.

PINTOR — ARTE — LUXO

JOÃO FERREIRA DA SILVA

TELEFONE 22-3070

Alcançou Completo Êxito O II Congresso dos Trabalhadores Goianos

GOIANIA, 21 (correspondência especial) — Apesar do grande aparato bélico que apresentava a dia da inauguração do II Congresso dos Trabalhadores Goianos a pequena cidade de Caladão, o conclave obteve grande êxito, com a participação de delegações de operários, camponeses, funcionários públicos e delegações vindas de vários municípios do Estado.

O conclave foi instalado às 9 horas do dia 13, tendo o presidente da União dos Trabalhadores Goianos convidado para a mesa os representantes dos Sindicatos, Associações diversas, Unões Femininas, Conselhos Sindicais, um vereador local e o vereador da Câmara de Goiânia sr. Sebastião de Abreu.

Foram formadas várias comissões para estudar os pontos do temário e apresentar propostas. Várias mensagens de apoio foram lidas, destacando-se a dos ferroviários de Goiás, transmitida por seu representante.

FALAM OS TRABALHADORES — Falaram durante o Congresso todos os representantes dos trabalhadores, e dos camponeses. Disse o delegado ferroviário: «O trabalhador que na situação atual cruza os braços e espera pelo prato feito, cava a própria sepultura, e é um traidor da classe operária. O camponês Mateus Dionísio foi muito aplaudido ao externar sua confiança na luta pela Paz, pela Liberdade Nacional e por um governo democrático popular.

João Dionísio, líder operário de Goiânia e diretor do jornal «Voz da Construção Civil» mostrou aos trabalhadores presentes a necessidade de uma sólida unificação da classe operária em torno de suas gigantescas lutas. A senhora Maria de Lourdes Almeida, representante da União Feminina de Goiânia fez um apelo às mulheres presentes para cerrarem fileiras junto aos trabalhadores na luta pela Paz e contra a carestia.

Os discursos foram frequentemente interrompidos por «brigs» e «vivas», num entusiasmo crescente.

RESOLUÇÕES PATRIÓTICAS

Entre as muitas resoluções tiradas no Congresso, todas elas aprovadas por unanimidade, destacam-se as seguintes:

Calorosamente ovacionado o nome de Prestes — Importantes resoluções — Grande unidade dos operários e camponeses — Protestos contra o Pacto Truman-Vargas e a guerra bacteriológica — Repúdio à C.I.S.A.L. — Grande repercussão no Estado

elas aprovadas por unanimidade, destacam-se as seguintes:

PROBLEMAS ECONÔMICOS: — Aumento geral de salários, combate à carestia, repouso semanal remunerado, abono familiar, salário igual para trabalho igual, abolição da assiduidade 100 % e salário mínimo de 1.500 cruzeiros mensais.

PROBLEMAS SOCIAIS: — Exigir o cumprimento das leis de previdência social, não pagando as contribuições em caso contrário, exigir o pagamento de férias e fiscalização destes direitos.

PROBLEMAS SINDICAIS: — Liberdade sindical, extinção do atestado de ideologia, reforçamento de todas as associações, uniões e sindicatos de trabalhadores de Goiás, criação de conselhos sindicais em empresas e bairros, criação de uma imprensa sindical e extinção do imposto sindical.

PROBLEMAS POLÍTICOS: — Lutar pela Paz e por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, contra o envio de tropas para o exterior, respeito ao direito de greve, lutar pelas liberdades, contra o terror policial e leis de exceção, Defender as riquezas nacionais e não permitir a entrega do petróleo.

PROPOSTAS APROVADAS: — Foi aprovada a proposta da Comissão Relatora de Problemas Políticos pedindo o envio das seguintes mensagens:

«Ao governo protestando contra a sua pretensão de filiar o movimento sindical brasileiro a C.I.S.A.L. e as restrições feitas ao movimento sindical pelo Ministério do Trabalho; à ONU, protestando contra o uso de armas bacteriológicas pelos americanos na Coreia; ao governador de Goiás, sr. Pedro Ludovico, pelas violên-

cias praticadas contra os trabalhadores, que culminaram com os acontecimentos de 1.º de Maio em Anápolis; ao Congresso Nacional repudiando o Pacto Militar Brasil-Estados Unidos; à Confederação dos Trabalhadores do Brasil reafirmando sua solidariedade integral e pedindo-lhe que transmita aos operários de todo o mundo, congregados em torno da FSM, a saudação dos trabalhadores de Goiás.

NOVA DIRETORIA DA UTG — Foi eleita durante o Congresso a nova diretoria da União dos Trabalhadores de Goiás, tendo sido todos os novos diretores eleitos por aclamação. São os seguintes:

Presidente: Joaquim Alves de Oliveira; Vice-presidente: José Moraes; 2.º vice-presidente: Geraldo Rosa; Secretário Geral: José C. Guimarães; 1.º Secretário: Nícolio L. de Almeida; 2.º Secretário: Raimundo Martins; 1.º Tesoureiro: José F. Assunção; 2.º Tesoureiro: Oscar de Matos. Conselho Consultivo: Hermes Chaves, Luiz Lemes de Lima, Viridiano Oliveira Santos e João Marcelino.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

O governador «trabalhista» Pedro Ludovico, através dos chefes políticos locais, tudo fez para impedir a realização do conclave. O chefe de Polícia local, Major Peixoto, impediu que o salão do cinema local fosse cedido aos trabalhadores, e oficiou ao presidente da UTG dizendo que não permitiria a realização de comícios em praça pública, «baseado na Constituição» (?).

Os trabalhadores não recuaram e uma comissão dirigiu-se ao Prefeito de Catalão, sr. Ciro Netto, fazendo-

lhe ver que seria responsável pelos incidentes que teriam lugar caso não lhes desse garantias, pois não estavam dispostos a dar as costas para as borrachadas.

Deve-se ressaltar que a pedido do chefe de polícia, vieram dezenas de soldados da Polícia Militar de municípios vizinhos e postaram-se durante o dia inteiro nas esquinas e ruas próximas a sede da UTG onde se realizava o conclave.

Mas nada disso amedrontou os participantes, calculados em 500, e o congresso prosseguiu tendo discursado os deputados João Netto de Campos e Tarcísio de Campos, ambos solidarizando-se com os trabalhadores. Usando da palavra, disse o vereador goiano Sebastião Abreu que na abertura falara como representante da Câmara, mas agora falava como um vereador de Luiz Carlos Prestes.

A menção desse nome, calorosos e entusiásticos aplausos ecoaram pelo recinto, durante vários minutos; durante o discurso do vereador comunista, choviam aplausos e vivas.

Ao encerrar-se a sessão, dezenas de policiais armados de baionetas e comandados pelo ladrão Joel, atualmente respondendo a sumário de culpa por roubo que praticou, postaram-se defronte a sede da UTG, fazendo ridículas provocações, apontando os fuzis para dentro e mandando que os presentes se retirassem, mas não conseguiram nada, além de vaías e apupos.

O Congresso encerrou-se à noite, com um animadíssimo baile popular, durante o qual foram vendidos bonus do Congresso, tendo também funcionado um bar, cuja renda reverteu para a União dos Trabalhadores de Catalão.

A realização desse conclave está repercutindo intensamente em todo o Estado de Goiás, pois foi um grande passo para a unificação da classe operária, e suas resoluções demonstram a combatividade e o ardor dos trabalhadores goianos.

CINEMA

Y. MAIA "CINZAS QUE QUEIMAM"

Mais um herói policial. Porém, como estava ficando monótono ser bonzinho, desta vez, trata-se de um detetive espancador da rádio patrulha que não encerra qualquer confissão com duas bofetadas e quarenta pontapés.

Numa das cenas, o detetive (Robert Ryan), recebe ordens para prender um homem de capa cinzenta; e, vendo a seguir um apressado transeunte de capa cinzenta correndo na calçada, com a brutalidade conhecida, o detém. Mas o homem «tava apenas com pressa: ia encontrar sua esposa — Uma espectadora, nesta cena, exclamou abismada: — «Até parece a rádio patrulha daqui!...»

O leitor, depois desta observação julgará que o filme resultou numa campanha contra a violência policial. Se foi esta a intenção do diretor de «O crime não compensa» (um bom filme), Nicolas Ray, e do escritor cenarista de «O mercado de ladrões» (outro bom filme), cujo nome não escapa no momento, conseguiram pouco na crítica contra a violência policial, porque, somente Robert Ryan é violento e espancador. Os outros detetives, são criaturas de Deus humaníssimas, tão bonzinhos que até um deles cultiva rosas no jardim do seu «home».

O capitão chefe aconselha ao sádico policial ser preciso colocar um pouco de coragem naquela vida de permanente contato com a escrita humana; e, termina, enviando o espancador para uma cidade distante, região fria (o espancador classifica o lugar «Siberia»), onde deverá prender o assassino de uma menina. Lá chegando... recebeu grosseiramente por parte do pai da vítima que está caçando o criminoso com uma espingarda, porque não acredita em inquéritos policiais e julgamentos.

E eis aqui o nó da questão. Com a exibição deste personagem revoltado, fica

neutralizado os espancamentos anteriores e o detetive passa a ser bonzinho. Termina apaixonado por uma cega (Ida Lupino), irmã do assassino, que é, apenas, um jovem débil mental.

Conclusão: — é mais um herói policial com pequenas modificações, num filme que poderá ser considerado à primeira vista como crítica à violência policial. Foi bem elaborado na justificação e tecnicamente realizado, com algum valor. Possui um fundo musical interessante, de Bernard Hermann, onde, pela primeira vez, foi usado, no cinema,

um velho instrumento musical, chamado «viola de amor» (uma espécie de violina grande).

Poderá ser assistido por quem não dá «bola» para as violências policiais no cinema, e, principalmente, como exercício de crítica.

AMANHÃ — com convites distribuídos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, serão exibidos no Cine Rex, às 9,15 horas, os seguintes filmes sobre ballet: «O POVO QUE DANÇA», filme soviético e um trecho do «Lago dos Cisnes», com Galina Ulanova, a grande dançarina soviética.

PROGRAMAS PARA HOJE

AMÉRICA — «Domador de monstros», com Randolph Scott. ART-PALÁCIO — «A canção da liberdade», com Gino Bechi. ASTORIA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino. AVENIDA — «Sórá pecado», com Elio Pina e Janet Leigh. AZTECA — «Uma mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler. BENDEIRA — «Maria Antonieta», com Jeanette Goddard. BANDEIRANTES — «Um dia com o diabo», com Amanda de Souza. BOTAFOGO — «Luz na alma», com Vívica Lindora. M. DE PINA — «Cinco ardentes». CAHOCA — «David e Betseba», com Gregory Peck e Susan Hayward. CENTENÁRIO — «Amor pagão»

COLISEU — «Suzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler. COLONIAL — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

E. DE SA — «Canta da rua e do rei do mundo selvagem». FLUMINENSE — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor. GUARANI — «O renegado», com Paul Muni.

H. LOBO — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino. IDEAL — «Suzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.

IRIS — «Domador de monstros». IMPÉRIO — «Suzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler. PANDEIA — «Suzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.

LEBLON — «David e Betseba», com Gregory Peck e Susan Hayward. LEME — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor. MADUREIRA — «O barco das ilusões».

MARACANA — «Luz na alma», com Vívica Lindora. MARROCOS — «Hipócritas», com Antonio Badu e Letícia Palma. MASCOTE — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

MAU — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor. M. DE SA — «Canta da rua e do rei do mundo selvagem».

METROS (Passado, Tijuca e Copacabana) — «O poder da mulher», com Robert Taylor e Denise Darcel. MIRAMAR — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vívica Lindora. MONTE CASTELO — «O barco das ilusões». ODEON — «David e Betseba», com Gregory Peck e Susan Hayward.

OLÍMPIA — «Cinemanfaco», com Harold Lloyd. OLINDA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

PALACIO — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vívica Lindora. PARA TODOS — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor. PARISIENSE — «Por de meninos», em segunda semana, com John Barrymore Jr. e Corinne Calvet.

PARTE — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor. PIAZZA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

PIRAIA — «Pandora». PRESIDENTE — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor. PRIMOR — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

REX — «O domador de monstros», com Randolph Scott. RIAN — «David e Betseba», com Gregory Peck e Susan Hayward.

ROXI — «O domador de monstros», com Randolph Scott. R. BRANCO — «O corcunda de Notre Dame».

RIVOLI — «A canção da liberdade», com Gino Bechi. RITZ — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

ROSARIO — «Suzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler. S. ALICE — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor. S. JOSE — «Alienação», com Bette Quiggard e Paul Baichard.

S. LUIZ — «David e Betseba», com Gregory Peck e Susan Hayward.

V. LOBO — «Luz na alma». VELO — «Vingança dos piratas», com Louis Jourdan. V. ISABEL — «Roxinela da Broadway».

VITÓRIA — «David e Betseba», com Gregory Peck e Susan Hayward.

TEATRO

PROXIMOS ESPETACULOS:

No teatrinho Jarda, para substituir «Primo, você é que é feliz», J. Maia e Max Nunes escreveram «Prometer... ou prometo».

No Teatro Madureira, o «Trem de Luxo» está se preparando para partir, a fim de dar lugar a «Monga, tu é o maior», também de J. Maia e Max Nunes.

No Carlos Gomes, estreará no dia 5 próximo, a revista «Saludo de Buenos Aires», pela grande Companhia Argentina de Revistas e Atracções.

No Glória, brevemente teremos a reapresentação de «A morte do Caixeiro Viajante», terça-feira: próxima. Amanhã, terá lugar a última apresentação de «Chifre de Ouro».

PROGRAMAS — PARA HOJE

ALVORADA — «Buraco», com Catalano — revista de Ney Machado, com músicas de Ary Barroso — às 20,30 e 22 horas.

CARLOS GOMES — «Ponto e Banca» — Cia. de Miguel Khair — às 16, 20 e 22 hs.

COPACABANA — «Jezebel», com Henriette Morineau e Jardi Jereulle Filho — às 21,30 hs.

FOLLIES — «Te cuida, mariposa» — revista de Alberto Flores, com Linda D'Alva Jane Grey e Aureo Paiva — às 16, 20 e 22 horas.

GLÓRIA — «O chifre de ouro» — Cia. de Jaime Costa — às 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — «Você é que é feliz, primo», de J. Maia e Max Nunes, pela Cia. de Geyza Boscoli, com Joana D'Arc, Aníto e outros — às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — «Há sinceridade nisso», com Hermínia Silva, Colá e Silva Filho — às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — «Madame Bovary» — Cia. de Ely Ferreira, com Rodolfo Aron, (táldo, Geuy França e outros — às 16, 20 e 22 horas.

SERKADOR — «A Mancha», de Pedro Bloch — Bys e seus artistas — às 16, 20 e 22 hs.

RIVAL — «Madame Sans Gêne» — Cia. de Aida Garrido — às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO DE MADUREIRA — «Trem de Luxo» — Cia. de Zaqueu Jorge — às 16, 20 e 22 horas.

BOITES

ACAPULCO — Variedades — às 24 horas.

ACQUARIUM, AMBASADOR, SAMBA, L'ESCALA, EMBA-SY — Fista de dança — às 21 horas.

BABALU — Variedades — às 22 horas.

BALALAIKA — Música e dança.

BAMBU — Orquestra de Claude Austin.

BIKINI — (de Elvira Paga) — Shows variados.

CASABLANCA — Variedades a partir das 23 horas.

FLAIR — Shows variados.

MONTE CARLO — «Surpresas», show de Carlo Machado, à 1 hora.

NIGHT AT DAY — Orquestra de Austin Lara.

PERRONNET — Variedades a partir das 21 horas.

RANCHINHO DO ALVARENGA — Músicas.

SIROCO — Show a partir das 21 horas.

VOGUE — Variedades a partir das 24,30 horas.

CAZUZA NA MAYRINK

«A sua PRA-9» continua contando com grandes atrações em seus programas. Com a volta de «Cazuza», o caloroso gongolar, na voz de Germaine, em mais uma produção do Haroldo «Pangaré» Barbosa, a Mayrink melhora.

TENÓRIO NO RADIO

Tenório, o misto de pistoleiro, canceiro e politiquero, acaba de aderir ao semfrio, sendo contratado pelo PRA-9 na qualidade de comentarista. Como excentricidade, vê lá.

Por 5 Milhões de Assinaturas ao Apêlo Por um Pacto de Paz Até 30 de Junho

Concentração de Donas de Casa Fluminenses Contra a Carestia

Verdugo de Motoristas O Serviço do Trânsito

Com a recente e absurda medida do Diretor de Trânsito, suspendendo do exercício da profissão mais de 4 mil motoristas, milhares de famílias estão passando fome.

Nossa reportagem presenciou ontem, um fato curioso e ao mesmo tempo re-

4.000 FAMÍLIAS DE PROFISSIONAIS PASSANDO FOME — MOTORISTAS LANÇADOS AO DESEMPREGO PELO S. T., VENDENDO O BILHETE DE LOTERIA PELAS RUAS — O TACÔMETRO NÃO REGULA — EXCESSO DE RIGOR — A SOLUÇÃO DO GOVERNO NÃO A QUE DER

PERSEGUIÇÃO DAS EMPRESAS
Onofre Francisco Chaves

vaga numa empresa de lotações, onde ganhava menos de 2 mil cruzeiros mensais, numa situação insustentável, pois já era casado e tinha 3 filhos. Com enorme sacrifício conseguiu mais tarde comprar um lote para pagar em prestações mensais de 6 mil cruzeiros, na ilusão de que ganharia muito mais. Era de fato ilusão. O máximo que conseguia ganhar num mês, mal dava para pagar as letras. Para mais, ainda aumentava minha miséria, minha esposa adoeceu, e precisei de dinheiro para operá-la. Isto há menos de um ano. Recorri ao IAPETC, para o qual já tinha contribuído com mais de 12 mil cruzeiros. Julgava-me com direito de pleitear um emprego de pelo menos 5 mil cruzeiros. Era mais uma ilusão. Havia milhões no Instituto para financiar negociações imobiliárias para os "tubarões", mas quando um contribuinte precisava de alguma coisa, alegavam falta de dinheiro.

Recorri aos amigos para não criar meus filhos sem a mãe. Até hoje estou pagando, isto é, procurando pagar as letras da compra do lote e o empréstimo salvador.

Continuando trabalhando por minha conta. As empresas, não satisfeitas com os fabulosos lucros, começaram a perseguir os lotações particulares, aconchavando-se com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito. As mul-

tas começaram a chover, sem nenhum motivo. Até os carros de chapa branca nos multavam.

E o motorista continuou: — Veio o tal tacômetro acompanhado de um xingamento à nossa classe. Diziam que eram loucos, que tinham prazer em matar, e outros absurdos, esquecidos que temos amor à nossa vida e semos quase todos chefes de família. Não ligamos para o tal aparelho, pois nossos carros não podem exceder os 60 quilômetros horários. Mas, com o correr do tempo, observamos que o tacômetro não funcionava com perfeição. Um

multa e a punição não eram retiradas.

Nos últimos tempos, a situação tornou-se crítica para nós. As empresas queriam obrigá-nos a abandonar a profissão, por intermédio do Depto. de Concessões, e procuraram proibirmos de trabalhar na zona sul. Além disso, os tacômetros estavam nos desesperando com seus registros anormais.

Foi o começo do pior. Iniciaram-se as suspensões, às centenas. E aqui estou eu, numa situação crítica, devendo aos amigos, com as letras por pagar, ameaçado de perder o carro, e com a família passando

tros, que refletem o drama que estão vivendo as vítimas do S. T.

EXCESSO DE RIGOR

Nossa reportagem procurou ouvir o presidente do Sindicato dos Condutores Automotores de Veículos Rodoviários. Como não estivesse presente, falamos ao secretário, que declarou o seguinte:

— «Realmente a medida foi violenta e injustificável, pois o regulamento prevê uma suspensão de 1 a 12 meses e as aplicadas são em grande maioria por prazo superior a 6 meses. Por isso, o Sindicato apressou para o ministro do Trabalho, sr. Segurado Viana, e este, depois de uma reunião com o presidente da República, decidiu a suspensão, ou pelo menos, atenuada».

Vemos portanto que a situa-



As donas de casa de Niterói, prosseguindo em sua luta contra a carestia da vida, realizarão no dia 30, às 15 horas, uma concentração em frente ao palácio do governo fluminense, onde farão entrega de um memorial, contendo mais de mil assinaturas. As donas de casa exigirão do governo providências imediatas para fazer parar a alta constante do custo de vida. A propósito, a Presidente da Associação Feminina Fluminense concedeu à nossa reportagem a entrevista que vai publicada na 4.ª página desta edição. No clichê acima, a Sra. Guiomar Damasceno falando à reportagem.

Será Realizado Amanhã o Grande Churrasco dos Partidários da Paz

Numerosas personalidades comparecerão a essa festa de confraternização — Aviso do MCPP aos delegados cariocas à Conferência Continental Pela Paz

Realizar-se-á amanhã, em Caxias, no Estado do Rio, o anunciado churrasco que os partidários da paz do Distrito Federal oferecerão aos delegados cariocas à Conferência Continental da Paz. O local do churrasco, já escolhido, será o Sítio Feliz, situado à margem da Estrada Rio-Petrópolis, com piscina, bosques, jardins, local para jogos esportivos, salão de baile, etc.

Especialmente convidados, deverão comparecer a essa festa de confraternização a sra. Branca Fialho, educadora e membro do Conselho Mundial da Paz, o dr. Magalhães Torres, presidente do Movimento Carioca Pela Paz, os deputados federais Campos Vergal e Roberto Moreira, os vereadores Mourão Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal, Silvino Neto, Alvaro Dias, Raymundo Magalhães Junior e Henrique Miranda, e o coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, herói da FEB.

No decorrer da festa serão apresentados números de «show», com a participação dos artistas Jarraca e Modesto de Souza, de uma balarina de 9 anos, que dançará frevo e rumba, de um par de dançarinos de baiao, do magico Justin. O «show» será animado por um conjunto musical com acordeão.

AVISO AOS DELEGADOS À CONFERÊNCIA CONTINENTAL

Do Movimento Carioca dos Partidários da Paz, pedimos a publicação da seguinte nota:

«Solicitamos de todos os delegados cariocas a Conferência Continental Americana Pela Paz, realizada em Montevideo, o comparecimento ao grande churrasco que terá lugar amanhã, domingo, em Sítio Feliz, no município de Caxias. Do comparecimento dos delegados depende, em grande parte, o êxito dessa festa de confraternização dos partidários da paz. — a) Diretoria»



Um motorista da linha de lotações «Entrada de Ferro — Leblon» quando falava ao repórter.

volante no ponto de lotações para a Leopoldina, localizada na Praça da Independência. Vários motoristas de lotação, atingidos pela violência da Inspetoria vendiam bilhetes e corriam listas entre os colegas e passageiros, para que seus filhos não morram de fome.

acercou-se de nossa reportagem com uma lista na mão e tras. Para mais ainda aumentaria. — «Trabalhei 5 anos na Shell, contribuindo com 150 cruzeiros mensais para o I. A. P.E.T.C. desde sua fundação até a data de minha demissão. Consegui arranjar uma



No ponto de lotações da Praça da Independência, motoristas relatam à nossa reportagem as perseguições de que são vítimas por parte da Inspetoria de Trânsito

solavanco, uma frelada brusca faziam o ponteiro «desgo vernar-se» e registrar acima de 60.

Jámos à Inspetoria, e lá o fato era constatado, mas a

do fome. Pergunto aos mandantes de nossa terra: Qual a culpa que tenho para estar pagando, tão caro?

Casos idênticos ao de Onofre Chaves ouvimos de alguns ou

Duas mil crianças . . .

(Conclusão da 1.ª Página) presidente do Instituto, redigiu esse aviso, no qual, para encobrir o verdadeiro objetivo do governo, isto é, o fechamento definitivo do hospital, diz que este permanecerá com suas atividades paralizadas apenas durante 30 dias. O governo age dessa maneira tentando evitar a ação consequente das famílias operárias que se beneficiam com os serviços prestados por aquele nosocômio. Fomos segamente informados, entretanto, que seu fechamento será definitivo e em seu lugar instalar-se-á, comodamente, a parte administrativa do Departamento Nacional da Criança, no novo edifício que está sendo construído nos fundos do acanhado prédio onde atualmente estão instalados os serviços do hospital.

FALSA ALEGAÇÃO

O professor Melo Teixeira, diretor do Hospital Fernandes Figueiras, falando à reportagem, procurou encobrir o objetivo criminoso de governo, lançando mão de um argumento plenamente falso para justificar a medida tomada. Alegou que a mesma tornou-se inevitável pelas seguintes circunstâncias: o prédio do hospital tem forçosamente que ser submetido a um reparo geral dado suas péssimas con-

dições e não há outro local que permita sua instalação provisória. Mas a uma simples análise superficial da situação chega-se à conclusão de que esse argumento carece de qualquer valor. Senão vejamos. Primeiro: o novo prédio em construção já deveria estar pronto, levando-se em conta que há seis anos está sendo construído. Então o hospital já estaria muito bem instalado. Segundo: a remodelação das atuais dependências do hospital não deveria ser iniciada antes do término da construção do novo prédio. Isso seria o lógico e o prático se a morosidade da construção das novas instalações não fosse parte do plano para fechamento do hospital. Por outro lado, vários médicos declararam à reportagem que apesar dessa situação criada propositalmente não há a mínima necessidade de paralisar as atividades do hospital, porquanto fácil seria para o Instituto alugar outras dependências, como já o fez para enfermarias e a maternidade.

Dessa maneira desmascara-se a criminoso manobra que condena à morte cerca de duas mil crianças que mensalmente são atendidas por aquele nosocômio, vitimadas por males os mais diversos, oriundos em geral da subalimentação.

ção de miséria de 4.000 famílias está inicialmente, nas mãos do sr. Getúlio Vargas, cujas providências começam a tardar. Mas a urgência de uma medida faz-se sentir, já que ninguém mais que o governo é culpado pelos desmandos de seus auxiliares e a brutal exploração a que as empresas submetem seus empregados. Diante dessa situação os motoristas, não somente aqueles que já foram as agruras do desemprego, mas toda a corporação ameaçada, sentem a necessidade de se unir dentro do seu Sindicato para discutir os meios que os permitam enfrentar tal situação.

PRIMEIRAS VIAGENS NAS ÁGUAS Do Majestoso Canal Volga-Don

Estão sendo concluídos os trabalhos da gigantesca obra — Escavadoras gigantes são desmontadas, retiradas do leito do canal e transferidas para outros grandes trabalhos na União Soviética

MOSCÚ, 23 (Tass) — O nível das águas do mar de Tsimlansk, centro artificial do canal navegável Volga-Don, elevou-se de vinte metros. Já cubriu uma superfície de mil quatrocentos quilômetros quadrados. A água continua entrando. Em todas as obras do sistema hidroelétrico de Tsimlansk vivem-se dias de atividades febris. A central elétrica começará a fornecer corrente industrial dentro em pouco. Há vários dias que estão sendo feitas provas do primeiro grupo, que será logo posto a trabalhar. Todos os seus mecanismos funcionam com perfeição e aumenta o ritmo do segundo e terceiro grupos. Nesta parte estão sendo realizados os últimos trabalhos. Conclui-se a construção de represa número 15.

Já navegaram várias motonaves, canoas e botes flutuantes com sinais para navegação. Nesses barcos vão numerosos pilotos, que estudam a nova rota. Em alguns dias foram colocados boias e sinais numa dis-

tância de mais de 50 quilômetros. Pioneiros do povo, primeiros navegadores, realizaram viagens em uma canoa. A vista dos excursionistas estendia-se o amplo mar criado no Don pela vontade dos dinâmicos soviéticos. Atualmente está-se procedendo à instalação de portos, dos quais o mais importante do canal Volga-Don fica nas imediações da cidade de Kalach. Dentro de poucos dias este porto estará terminado. Em grande parte da zona divisa de água terminaram os trabalhos de extração de terra. Já se retiraram as escavadoras do leito do canal. Muitas delas começaram a ser desmontadas e se preparam para entrar em função em outras grandes obras que se realizam na União Soviética. Assim em breve se abrirá caminho para que a água do Don chegue ao Cáspio. Uma escavadora retirará a comporta e as águas do pântano de Varvalavka irão pelo canal à nona represa.

A parte do canal entre a primeira e a quarta represa está já preparada para a navegação. Nas represas da vertente do Volga estão se concluídos os trabalhos de ornamentação e revestimento. Na primeira represa, que fica na entrada do canal, na parte do Volga, termina-se a construção de um grande arco triunfal. Dentro de pouco se retirará os andaimes das torres de elevação e poderão admirar-se essas bras em todo o seu esplendor.

CULPA -- TAMBÉM A ONU

NEW YORK, 23 (I. P.) — Os Estados Unidos viola as regras internacionais de tratamento de prisioneiros de guerra e o que diz o correspondente do «Daily Compass». Os militares americanos recusam tratamento humano aos prisioneiros. A responsabilidade moral dos sangrentos acontecimentos na Ilha de Koje, onde é exercida violenta repressão contra os prisioneiros chineses e coreanos, recai também sobre a ONU, diz o referido jornal.

Aconteceu NA CIDADE

Complica-se a Situação do Tte. Bandeira
FRATUROU O CRÂNIO — ATIRADO AO MAR — CAIU NUM BURACO — DOLOROSO — CRIME NO MORRO DA CORÔA

Crime do Morro da Corôa

Um homem apareceu morto no Morro da Corôa. Mais tarde o identificaram como sendo o sapateiro Alfredo Pereira da Costa, de 18 anos, solteiro, domiciliado à Travessa Agra Filho, 104. Sua identificação foi feita pelo padre Serafim Costa, que disse haver sido pela vítima assassinado momentos antes. Logo, então, voltaram-se contra ele as suspeitas do homicídio. Mas a seguir veio a polícia a saber que o matador de Alfredo fora outro padre de nome Arlindo Vitorino de Souza, de 30 anos, casado, morador à rua Machado Coelho, 32, e que se encontra foragido.

Acredita-se que o crime tenha sido praticado em legítima defesa, havendo testemunhas de que o padre fora ao mesmo obrigado, durante um assalto contra ele feito por Alfredo e outros não identificados.

Sabendo nadar, o advogado lutou com as águas, sendo, portanto impedido de subir no calce pelo assassino que lhe chutava as mãos, toda vez que conseguia agarrar-se à muralha. Sem outro recurso, a vítima gritou por socorro, no que foi atendida por um guarda civil. Ao que declarou o advogado Edgar Calmon, o assaltante pretendia matá-lo afogado, a fim de apoderar-se do dinheiro que tinha guardado na praia com a qual fora lançado às águas.

CAIU NUM BURACO

Um auto que passava ontem em regular velocidade próximo ao Itanhangá Golf Clube, caiu num buraco, quase capotado. Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas que no mesmo veículo estavam: Mercedes Eues Leal, casada, de 52 anos, costureira, residente à rua Japardá, 3, e suas filhas Crença Eues Leal e Silmar Leal De Vargas.

As vítimas que sofreram ferimentos leves, foram medicadas no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida, para suas residências.

DOLOROSO

A menina Elizabeth, de 3 anos de idade, filha do sr. Januário Cardoso, morador à estrada do Porto Velho, 1.232, em Cordovil, foi vítima de doloroso acidente.

Ao subir num tamborete para panhar biscoitos sobre um armário, perdeu o equilíbrio e caiu sobre uma panela de água fervente, sofrendo queimaduras de 1.ª e 2.ª graus.

ATIRADO AO MAR

Quando passava pela Praça 15 de Novembro, nas proximidades do Entreponto da Fesca, o advogado Edgar Calmon, casado, de 32 anos, morador à rua General Alcides Souto, 41, foi vítima de audacioso assalto. Um desconhecido, que mais tarde foi preso e identificado como Derval Dias, de 30 anos, sem residência, aplicou-lhe forte empurrão, projetando-o ao mar.

Assassino!

John Louwens é o nome de um banqueiro norte-americano assassino de uma criança brasileira. O crime monstruoso verificou-se domingo último e conforme notícias na ocasião, passou-se assim: conduzindo a bordo da lancha «Barnes», de sua propriedade, suas filhinhas Elizabeth e Evelyn, o engenheiro João Garibaldi Meira Lima saiu a dar um passeio pela Guanabara. Tudo corria normalmente e as crianças se divertiam, quando apontou na baía, em vertiginosa velocidade, uma outra lancha que ele, depois da desgracia consumada, veio a saber tratar-se da «Alex II», pilotada pelo banqueiro ianque.

Zigue-zagueando perigosamente, a lancha passou a amecar a embarcação do engenheiro, tirando «filhos» e fazendo suicidas. Prevendo as consequências funestas daquela correria irresponsável, o engenheiro Meira Lima se pôs do pé e apontou ao americano suas duas filhinhas, numa vã tentativa de torná-lo mais moderado. Nem assim o ianque desistiu da sua criminoso proeza e continuou perseguindo a lancha do engenheiro.

Lá pelas tantas, numa manobra mais audaziosa, as duas embarcações colidiram. Resultados a menina Elizabeth morreu.

Denunciado o crime às autoridades marítimas, nada até hoje aconteceu ao monstruoso banqueiro John Louwens que, chamado a depor, somente compareceu quando bem lhe deu na telha.

■ como se nada houvesse acontecido, não procurou nem ao menos se defender. Acusa o afilto pai da criança assassinada. E se diz vítima. E é tão cínico, e demais, que enoja. Dizendo-se ameaçado de morte, pede garantias de vida e medidas contra o pai de sua pequenina vítima. Mas, em que terra estamos, afinal de contas?

HISTÓRIA DE CANUDOS

QUE SEJAM QUEIMADAS ESTAS TÁBUAS EM SINAL DE PROTESTO CONTRA O ATO ARBITRÁRIO DO GOVERNO!



Cap. XXIII

EM QUANTO ISSO, AS AUTORIDADES...



FRATUROU O CRÂNIO

Apresentando fratura do crânio, foi internado no Hospital de Procu-

do Socorro, o parlamentar Antonio